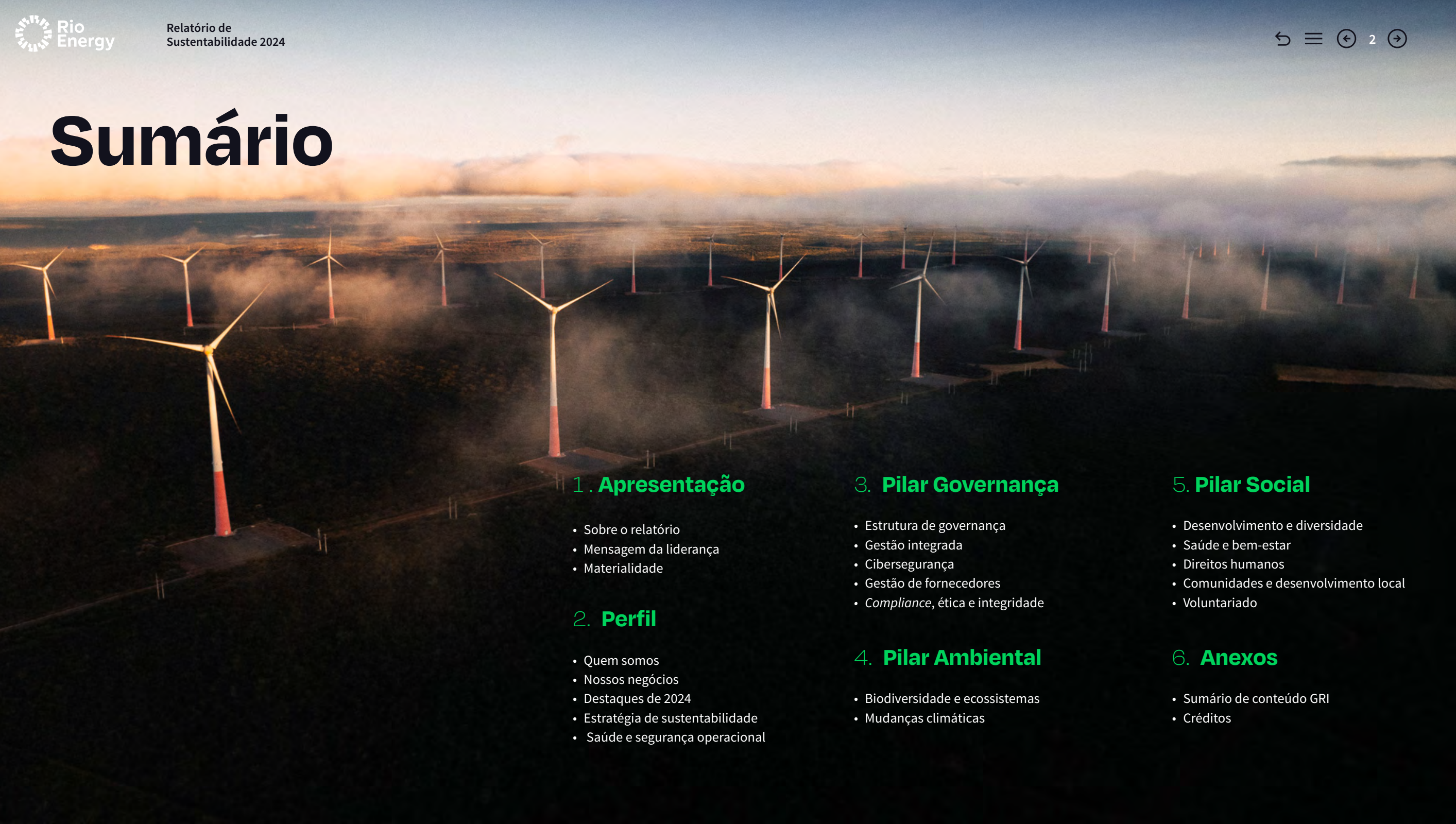




Relatório de Sustentabilidade 2024



Sumário

1. Apresentação

- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Materialidade

2. Perfil

- Quem somos
- Nossos negócios
- Destaques de 2024
- Estratégia de sustentabilidade
- Saúde e segurança operacional

3. Pilar Governança

- Estrutura de governança
- Gestão integrada
- Cibersegurança
- Gestão de fornecedores
- *Compliance*, ética e integridade

4. Pilar Ambiental

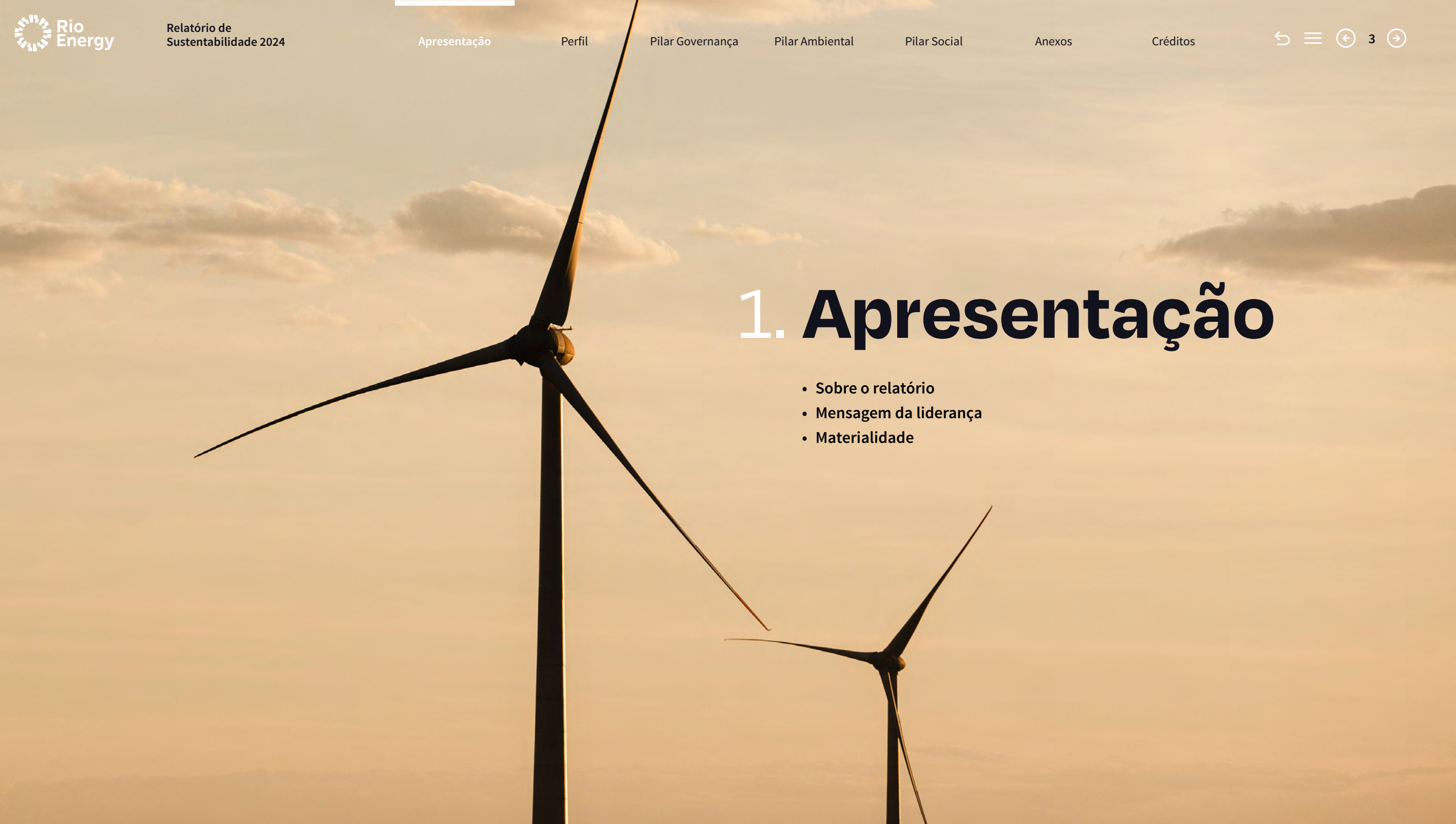
- Biodiversidade e ecossistemas
- Mudanças climáticas

5. Pilar Social

- Desenvolvimento e diversidade
- Saúde e bem-estar
- Direitos humanos
- Comunidades e desenvolvimento local
- Voluntariado

6. Anexos

- Sumário de conteúdo GRI
- Créditos



1. Apresentação

- Sobre o relatório
- Mensagem da liderança
- Materialidade

Sobre o relatório

GRI 2-3

O Relatório de Sustentabilidade 2024 reafirma a integração da sustentabilidade à estratégia da companhia, alinhando suas iniciativas às melhores práticas do setor e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com base nos temas materiais priorizados para a sua atuação nos pilares ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). O conteúdo segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Em continuidade à sua periodicidade anual, esta publicação consolida informações relacionadas aos aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança que norteiam a atuação da empresa, abrangendo todos os ativos sob sua gestão operacional.

O conteúdo apresentado contempla todas as operações da Rio Energy Participações S.A. no Brasil. A estrutura do relatório está alinhada às diretrizes estratégicas de sustentabilidade da companhia, sendo fundamentada em sua matriz de materialidade, aprovada pelo Time Executivo de Liderança.



Se tiver dúvidas, críticas ou sugestões, envie um e-mail para: gestaodesustentabilidade@rioenergy.com.br



Mensagem da liderança

GRI 2-22

Nossa energia cresce de mãos dadas com o desenvolvimento de energias renováveis do Brasil. Cada decisão do negócio é pensada considerando os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). E, no ano de 2024, fortalecemos ainda mais as nossas práticas na agenda ESG, nos beneficiando do intercâmbio com um acionista bastante envolvido e comprometido com a sustentabilidade, a Equinor. Um ciclo que marca o início de nossa caminhada conjunta, com a construção do nosso primeiro projeto sob o seu controle.

Encerramos o ano com muita sinergia e cooperação, fortalecendo a Rio Energy e, consequentemente, fomentando a transição energética no Brasil. Tudo isso com qualidade, cronograma em dia, segurança das pessoas e crescimento da nossa carteira de projetos.

Desde o começo do ano, a empresa se dedicou à estruturação do novo projeto, no Complexo Solar Serra da Babilônia, localizado no município de Morro do Chapéu (BA), com o início da sua construção no segundo semestre.

Projeto inédito

No Complexo Solar Serra da Babilônia, nosso primeiro projeto de energia fotovoltaica, conseguimos imprimir eficiência e inovação tecnológica na forma com que atuamos. O relacionamento com as comunidades no entorno desse projeto, por exemplo, merece destaque. Não apenas isso: tivemos muitos aprendizados, desenvolvemos metodologias, aprimorando o monitoramento e análise crítica de indicadores de *performance* (KPIs).

Foi um ano especialmente desafiador pelo aumento dos cortes de produção (*curtailment*) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Como resposta, temos buscado junto ao governo o reconhecimento do nosso direito de ressarcimento pela energia frustrada, que impacta nos retornos dos projetos.

Ao mesmo tempo, contribuímos para o desenvolvimento sustentável do país, auxiliando na descarbonização. Em nossas operações e construção, seguimos aprimorando os processos internos, assim como maior aderência às melhores práticas ou padrões mais restritivos relacionados aos direitos humanos, à biodiversidade, à valorização das comunidades locais e de combate às mudanças climáticas, com resultados substanciais.

Mais uma amostra de nosso avanço nas pautas ESG em 2024 foi a inclusão da equidade de gênero no contexto da obra do Complexo Solar Serra da Babilônia, como parte de nosso compromisso social, que se concretiza por meio da capacitação e do aproveitamento da mão de obra local. Prova disso é que cerca de 50% dos profissionais contratados para o projeto em implantação são moradores das comunidades do entorno, e atingimos 15% de participação feminina nas frentes de construção.

A saúde e a segurança de nossas pessoas também merecem destaque. No período, fortalecemos a cultura de prevenção e a melhoria contínua de ações e programas internos, refletindo um compromisso totalmente alinhado à ambição da Equinor de alcançar zero dano decorrente de incidentes de segurança. Os resultados

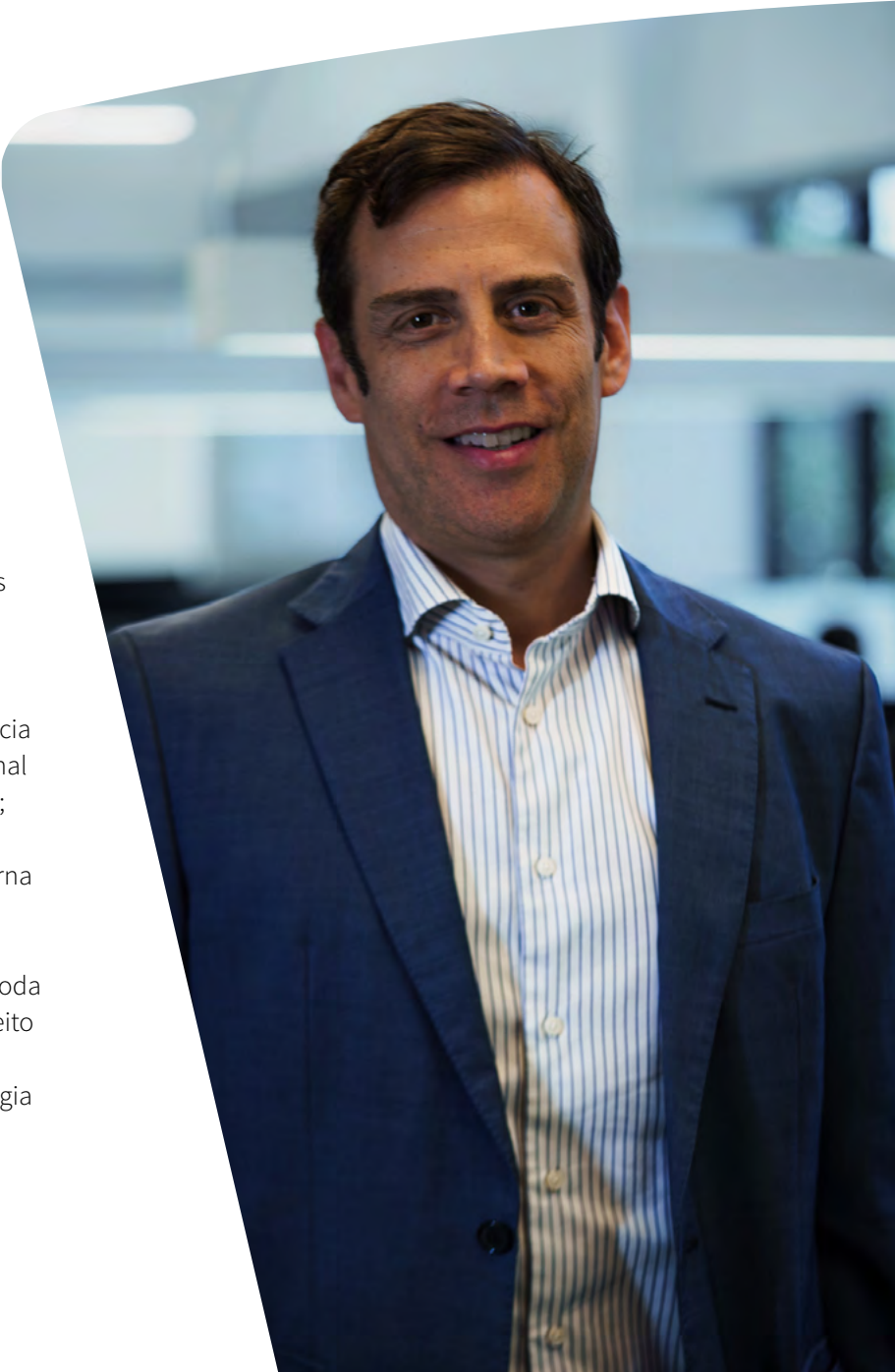
mostram que estamos no caminho certo: não registramos acidentes fatais ou com afastamento, e 100% dos requisitos de segurança foram atendidos, assim como outros bons indicadores.

Outro exemplo de que a nossa busca por oferecer um ambiente cada vez mais seguro e saudável não é apenas retórica, é a percepção do nosso público interno com o tema: por meio de uma Pesquisa de Clima, 97% dos colaboradores destacaram a dedicação à segurança e saúde que a Rio Energy tem.

Olhando adiante, apostaremos na excelência contínua em saúde e segurança ocupacional (SSO), *compliance*, meio ambiente e social; no desenvolvimento e cuidado de nossas pessoas, fortalecendo a nossa cultura interna e o desenvolvimento contínuo do time.

Aproveito para agradecer a dedicação de toda a nossa equipe. Orgulho-me do trabalho feito pelo time e tenho certeza de que estamos no rumo certo para inovar com nossa energia para um futuro mais limpo.

Roberto Colindres
CEO





Matriz de materialidade atualizada com novos temas e ajustes de foco

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Por meio de nossa matriz de materialidade, mapeamos os temas que mais geram impactos positivos ou negativos, e identificamos quais questões têm maior potencial de influenciar nossas operações, além da capacidade de gerar valor para os *stakeholders*. No ano fiscal de 2024, fizemos modificações nesse processo. Nomenclaturas, por exemplo, foram modificadas: Conduta Ética foi renomeada para “Ética, integridade e anticorrupção”, Saúde e Segurança do Trabalho para “Saúde, bem-estar e segurança”, Biodiversidade e Habitat para “Biodiversidade e ecossistemas”, Emissões de Gases de Efeito Estufa e Alterações Climáticas passou a ser reportado como “Mudanças climáticas” e Direitos Humanos Comunidades Locais foi atualizado para “Relacionamento com comunidades e desenvolvimento social”. Já o tema Aspectos Econômicos deixou de ser considerado material.

Foram incluídos ainda quatro novos temas: Gestão da cadeia de suprimentos, Cibersegurança, Qualidade do serviço e Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores.

A metodologia utilizada para criação foi a dupla materialidade, identificando os impactos da atividade da empresa a partir de consultas e entrevistas com a alta liderança da companhia, com especialistas internos e externos, colaboradores, fornecedores, comunidades do entorno dos projetos, ONGs, terceiro setor e órgãos fiscalizadores e reguladores.

A partir dessa combinação, definimos os temas materiais deste relatório, alinhados às expectativas dos stakeholders e aos compromissos de sustentabilidade da Rio Energy. Os tópicos também seguem as melhores práticas ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Temas materiais da Rio Energy



Biodiversidade e ecossistemas

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas.



Relacionamento com comunidades e desenvolvimento social

Fortalecimento de canais de diálogo; gestão de impactos nas comunidades do entorno e povos tradicionais; e ações de educação, desenvolvimento e geração de renda desses públicos.



Saúde, bem-estar e segurança

Garantia da segurança e integridade dos trabalhadores e um ambiente de trabalho seguro e saudável, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores e de suas famílias.



Ética, integridade e anticorrupção

Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, combate a práticas anticompetitivas e ao suborno, garantindo uma cultura empresarial ética em toda a empresa e em suas relações externas.



Mudanças climáticas

Gestão das emissões de gases de efeito estufa provenientes de operações diretas e indiretas. Gestão de riscos associados à materialização das mudanças climáticas.



Qualidade do serviço

Gestão e investimentos para garantir a segurança na implantação, operação e manutenção dos parques eólicos e solares, bem como a eficiência e previsibilidade na transmissão, evitando perdas técnicas de energia produzida, incluindo as conexões não autorizadas.



Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores.



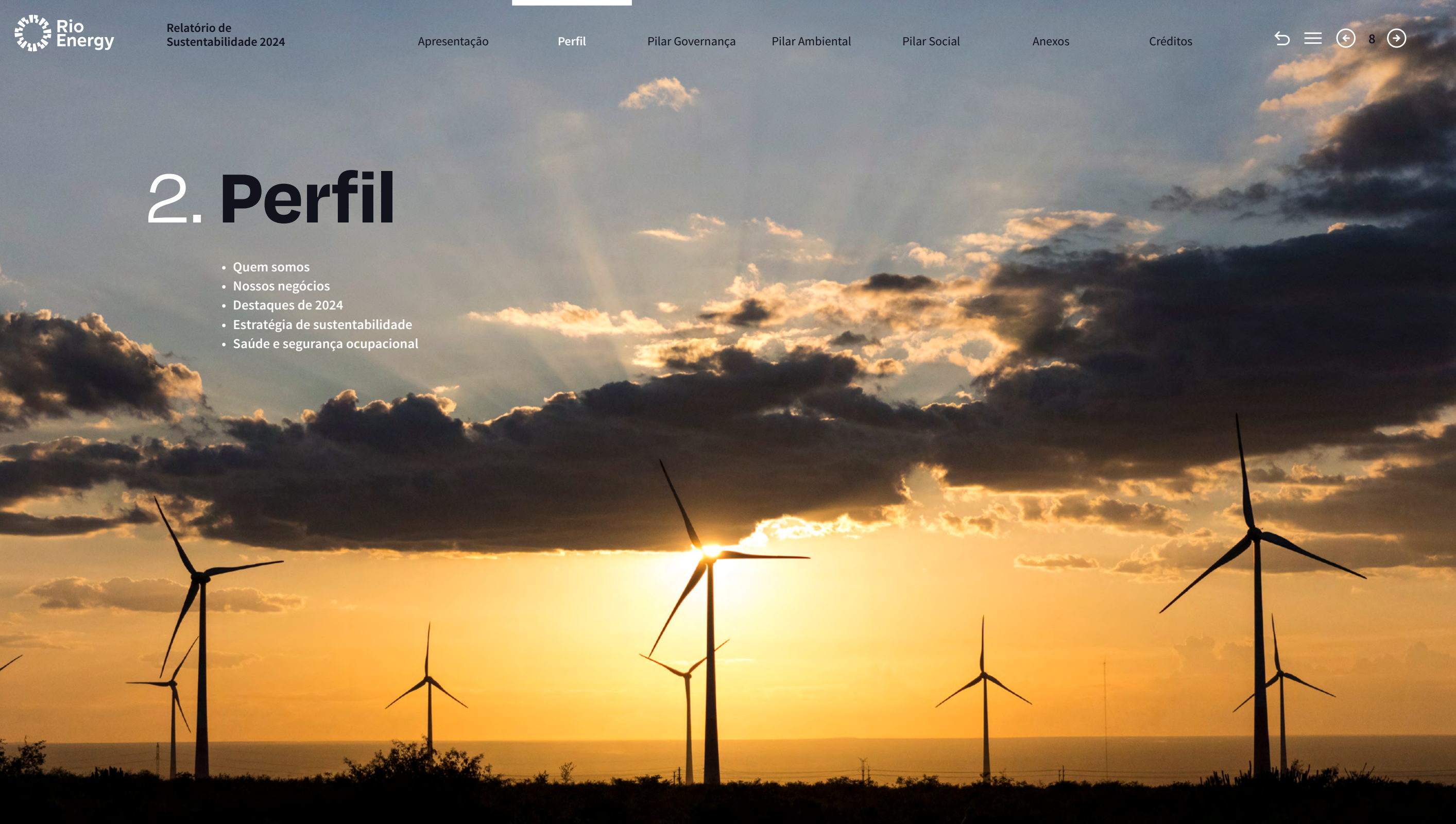
Gestão da cadeia de suprimentos

Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços.



Cibersegurança

Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



2. Perfil

- Quem somos
- Nossos negócios
- Destaques de 2024
- Estratégia de sustentabilidade
- Saúde e segurança ocupacional

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Desde 2012, atuamos no desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia renovável *onshore* no Brasil, contribuindo para a transição energética nacional e um horizonte mais sustentável para todos.

Integramos o grupo Equinor, uma das maiores empresas globais de energia, dedicada à transformação de recursos naturais e desenvolvimento para a sociedade.

Com sede administrativa no Rio de Janeiro (RJ), operamos exclusivamente no território nacional, com projetos em andamento na região Nordeste.

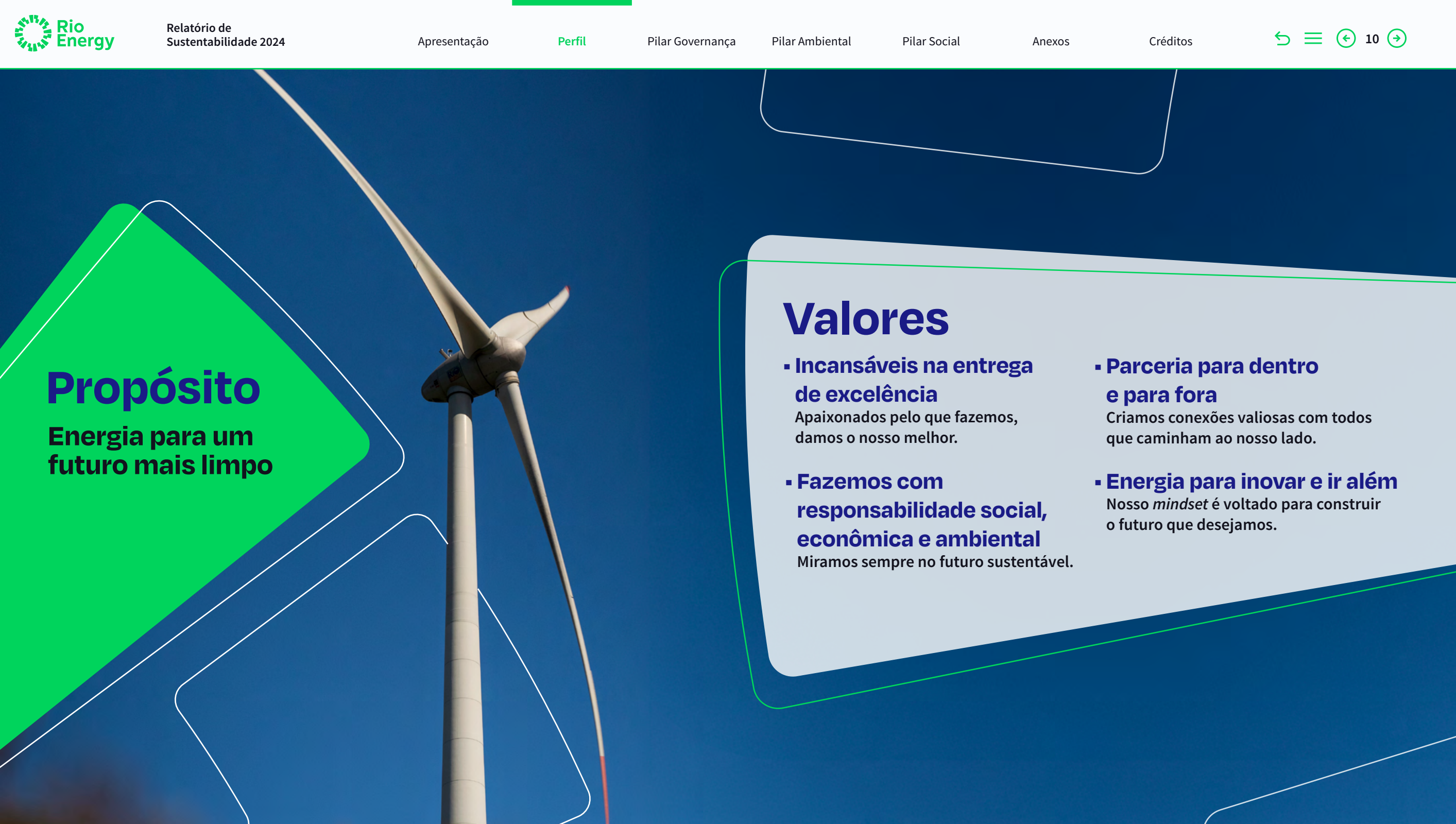
Combinamos altos padrões de qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental de ponta a ponta. Somamos a energia de nossos 140 colaboradores com a *expertise* do Grupo Equinor para construir o futuro sustentável que acreditamos. Mais do que isso: criamos valor social e econômico para as comunidades locais e parceiros.

Há cinco anos, fazemos parte do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis. Também somos uma das primeiras companhias brasileiras a emitir Green Bonds (títulos verdes).

Atualmente, possuímos em operação o Complexo Eólico de Serra da Babilônia, com capacidade instalada de 223,25 MW. Em 2024, estreamos no setor de energia solar, com o início de construção do Complexo Solar Serra da Babilônia, no município de Morro do Chapéu (BA).



Combinamos altos padrões de qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental de ponta a ponta.



Propósito

Energia para um
futuro mais limpo

Valores

- **Incansáveis na entrega de excelência**

Apaixonados pelo que fazemos, damos o nosso melhor.

- **Fazemos com responsabilidade social, econômica e ambiental**

Miramos sempre no futuro sustentável.

- **Parceria para dentro e para fora**

Criamos conexões valiosas com todos que caminham ao nosso lado.

- **Energia para inovar e ir além**

Nosso *mindset* é voltado para construir o futuro que desejamos.

Nossos negócios

GRI 3-3 – Qualidade e segurança do serviço

Nosso compromisso com a evolução energética e a sustentabilidade é notório e reconhecido pelo mercado brasileiro. Mas não pretendemos parar por aí. Em 2024, demos início a grandes projetos.

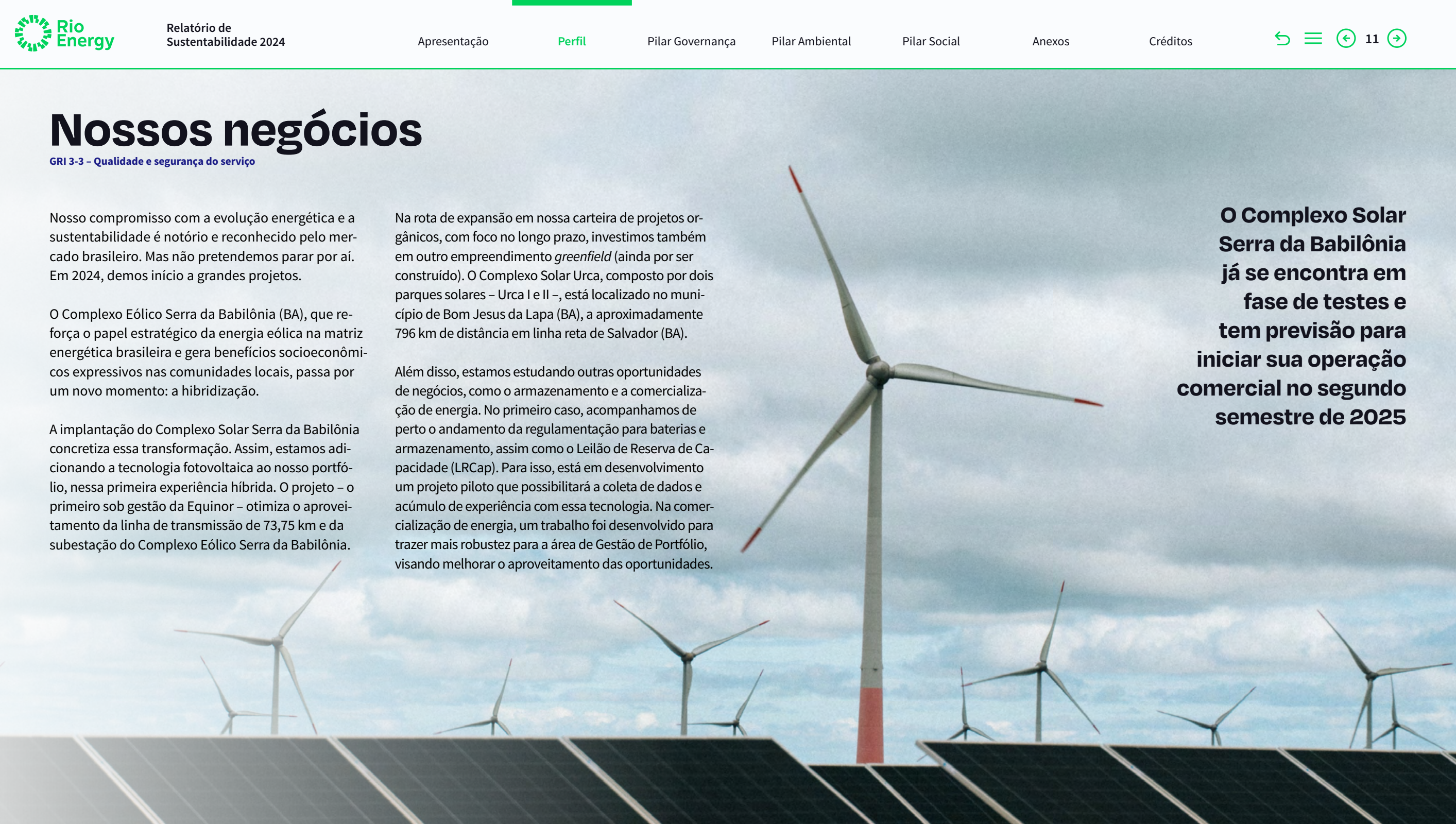
O Complexo Eólico Serra da Babilônia (BA), que reforça o papel estratégico da energia eólica na matriz energética brasileira e gera benefícios socioeconômicos expressivos nas comunidades locais, passa por um novo momento: a hibridização.

A implantação do Complexo Solar Serra da Babilônia concretiza essa transformação. Assim, estamos adicionando a tecnologia fotovoltaica ao nosso portfólio, nessa primeira experiência híbrida. O projeto – o primeiro sob gestão da Equinor – otimiza o aproveitamento da linha de transmissão de 73,75 km e da subestação do Complexo Eólico Serra da Babilônia.

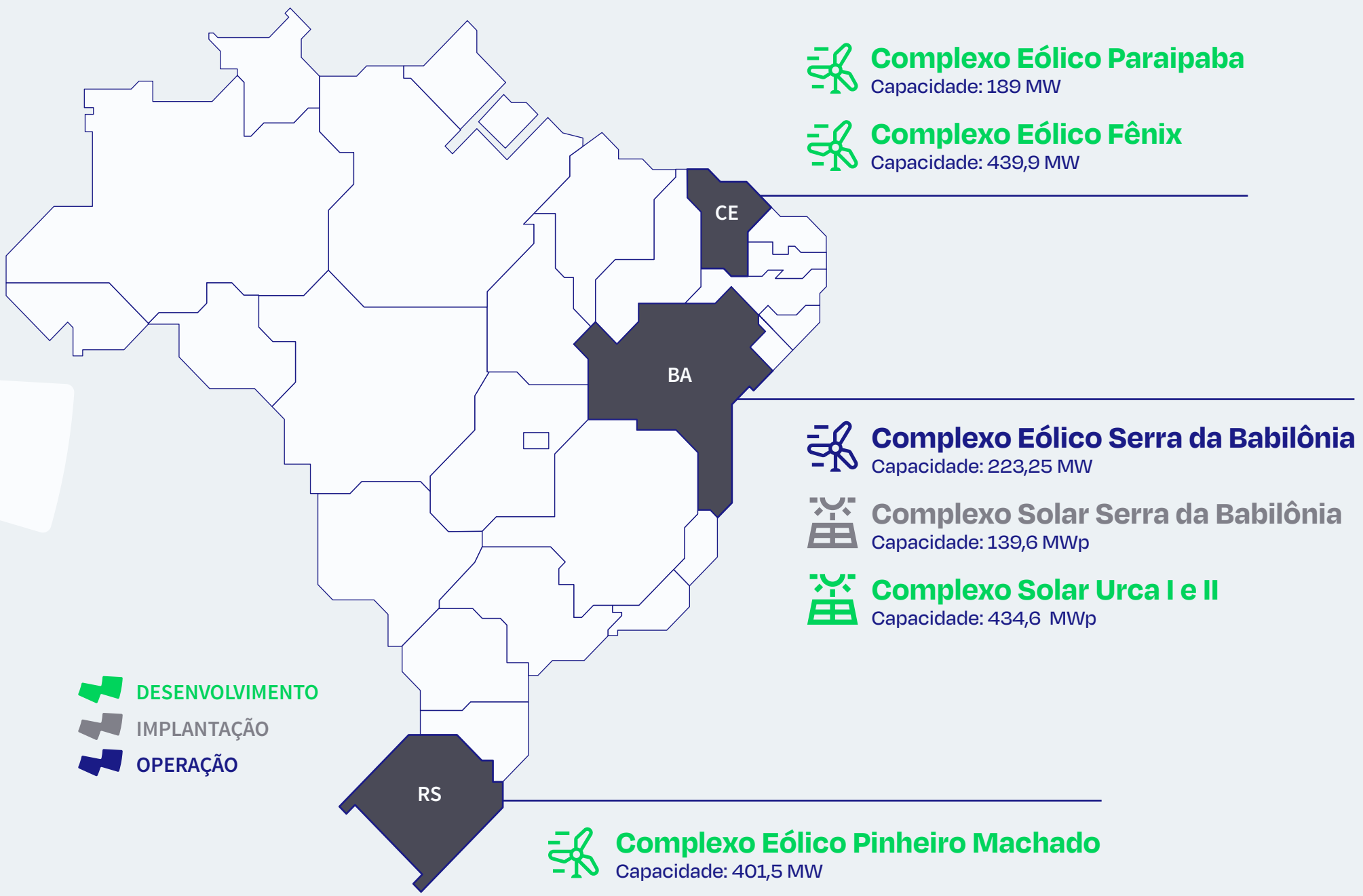
Na rota de expansão em nossa carteira de projetos orgânicos, com foco no longo prazo, investimos também em outro empreendimento *greenfield* (ainda por ser construído). O Complexo Solar Urca, composto por dois parques solares – Urca I e II –, está localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), a aproximadamente 796 km de distância em linha reta de Salvador (BA).

Além disso, estamos estudando outras oportunidades de negócios, como o armazenamento e a comercialização de energia. No primeiro caso, acompanhamos de perto o andamento da regulamentação para baterias e armazenamento, assim como o Leilão de Reserva de Capacidade (LRCap). Para isso, está em desenvolvimento um projeto piloto que possibilitará a coleta de dados e acúmulo de experiência com essa tecnologia. Na comercialização de energia, um trabalho foi desenvolvido para trazer mais robustez para a área de Gestão de Portfólio, visando melhorar o aproveitamento das oportunidades.

O Complexo Solar Serra da Babilônia já se encontra em fase de testes e tem previsão para iniciar sua operação comercial no segundo semestre de 2025



Nossos projetos



Destques de 2024

Integração com Equinor

Processo finalizado, com diversos ganhos em eficiência e troca de conhecimento.

Compliance

Adequação de políticas e práticas ao novo acionista da companhia.

Orçamento

Dentro do previsto.

Biodiversidade

Durante a implantação do Complexo Solar Serra da Babilônia, foram adotadas medidas eficazes para mitigar os impactos sobre a flora e fauna nativas. Entre elas, destaca-se a aquisição de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) itinerante, que acompanhou de forma contínua todas as frentes de trabalho. Essa estrutura móvel permitiu agilizar o atendimento aos animais resgatados, reduzindo significativamente o tempo de resposta e favorecendo o retorno seguro dos indivíduos tratados ao seu hábitat natural.

Complexo Solar Serra da Babilônia

Implantação de acordo com o planejamento e a consolidação do relacionamento transparente e saudável com a comunidade local.

Direitos humanos

Reforçamos nosso compromisso com os valores fundamentais dos direitos humanos por meio da implantação de uma política específica e de procedimentos estruturados de avaliação de fornecedores.

Segurança

Zero acidentes fatais ou com afastamento.

Fortalecimento interno

A empresa remodelou a Diretoria de Implantação e as áreas de Suprimentos e TI.

Desenvolvimento e retenção de talentos

Estruturação do Novo Plano de Desenvolvimento Individual.



Estratégia de sustentabilidade

Para garantir o nosso objetivo de transformar o futuro com soluções inovadoras e sustentáveis, absorvemos a agenda ESG em tudo o que fazemos. Formalizamos isso inserindo o objetivo estratégico de “Liderança socioambiental”, impactando transversalmente todos os pilares estratégicos da companhia, e nossos indicadores norteiam a tomada de cada decisão, ganhando cada vez mais relevância.

Para que o assunto seja incorporado na prática, temos uma Diretriz Estratégica específica. Por meio desse documento, garantimos a integração de valores sustentáveis na estratégia, gestão e atendimento dos requisitos de meio ambiente, responsabilidade social, direitos humanos, biodiversidade e mudanças climáticas.

Nessa diretriz, que determina o nosso compromisso com a sustentabilidade, há quatro temas:

1.

Gestão da sustentabilidade: Integramos a sustentabilidade à governança, gestão de riscos e desempenho, alinhados a boas práticas internacionais e requisitos legais, incluindo padrões mais restritivos, como os padrões de desempenho socioambientais estabelecidos pela International Finance Corporation (IFC).

2.

Gestão de aspectos climáticos: Inventariamos anualmente nossas emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) para orientar estratégias de redução desses gases e promover a transição energética justa e sustentável, com foco também em biodiversidade.

3.

Gestão de aspectos ligados à natureza: Atuamos além das exigências legais para proteger ecossistemas e reduzir impactos sobre a biodiversidade, adotando medidas de preservação, uso responsável de recursos escassos, circularidade, entre outras ações.

4.

Gestão de aspectos sociais: Avaliamos os riscos relativos aos direitos humanos, envolvendo as partes interessadas, para identificar impactos adversos potenciais e reais e assegurar a remediação apropriada nesses casos. Além disso, mantemos canais acessíveis para pessoas e comunidades afetadas levantarem suas preocupações e queixas, entre outras práticas.

Saúde e segurança ocupacional

GRI 403-2, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9

Em todo o ciclo de nossos empreendimentos – em construção ou em operação –, o cuidado com a saúde e a segurança de nossas pessoas é primordial e inegociável. A identificação e a avaliação de novos riscos é constante e, uma vez mapeados, trabalhamos em suas mitigações.

Para o Complexo Solar Serra da Babilônia, por exemplo, tivemos um trabalho preparatório bastante abrangente. Esse processo contemplou o alinhamento com os fornecedores contratados, adaptações e ajustes para atingir o mais alto nível de segurança.

E, por se tratar de um complexo híbrido – que combina um parque eólico com um parque solar –, avaliamos os riscos operacionais, acessos e circulação de pessoas na área. Ao longo da obra, buscamos intensificar as inspeções de segurança, incentivando os líderes a identificar condições de risco e fortalecer a cultura de segurança com base em indicadores de desempenho (KPIs). Essas inspeções envolvem práticas como *safety walks* (caminhadas que ajudam a identificar potenciais perigos que podem comprometer a saúde dos profissionais), *safety cards* (cartões que facilitam a comunicação de riscos e medidas de segurança entre os colaboradores, gestores e outros membros da equipe) e *checklists* (ferramenta essencial que garante que as normas de segurança são cumpridas e que as medidas de proteção são eficazes).

Ao longo de 2024, também fortalecemos a cultura de prevenção e a melhoria contínua das práticas e outros processos nesse eixo. Um compromisso totalmente alinhado à ambição da Equinor de alcançar zero dano decorrente de incidentes de segurança.

Saúde e segurança em primeiro lugar

Por esse motivo, a área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) ocupa posição de destaque na companhia. Atuamos com diretrizes, treinamentos e na cultura de segurança bem definidos para promover um ambiente cada vez mais seguro, saudável e produtivo para todos os colaboradores e terceiros.

Esse trabalho é fundamentado em uma abordagem integrada e preventiva, com foco na gestão de riscos, liderança ativa e cultura de segurança. A identificação, avaliação e mitigação contínua dos riscos seguem os princípios ALARP (*As Low As Reasonably Practicable*) e PEAR (*Protecting Environmental Areas and Resources*), garantindo que os riscos sejam conhecidos por todos.

A liderança em segurança é compartilhada entre todos os colaboradores, que devem dar exemplo, seguir os procedimentos e incentivar melhorias. Além disso, a comunicação de incidentes é essencial para a

investigação das causas e ações corretivas, enquanto a qualificação e a autorização asseguram que apenas profissionais capacitados realizem atividades críticas.

Adotamos normas técnicas e melhores práticas internacionais, investimos fortemente em treinamento e conscientização sobre temas como uso de equipamentos de proteção individual (EPI), combate a incêndios, ergonomia e primeiros socorros, e consideramos a segurança desde a fase de concepção dos projetos até a operação. Fora isso, atuamos na identificação e avaliação de riscos nos locais de trabalho que resultam em novas capacitações, revisões de planos de contingência, melhorias de processos e políticas, além de investimentos em tecnologia.

Também disponibilizamos canais seguros de comunicação, como caixas de sugestões, plataformas *online* e reuniões de segurança, garantindo anonimato e não retaliação, conforme previsto no Código de Ética. Todos os colaboradores também têm o direito de se retirar de situações de risco, respaldados por rotinas, *checklists* e inspeções. A investigação de incidentes segue um processo estruturado com registro, classificação e apuração detalhada dos eventos.

Ademais, são implementadas barreiras técnicas e operacionais, uma estrutura de atendimento médico

de emergência, e auditorias periódicas para monitorar o desempenho em SSO, inclusive entre fornecedores. Toda essa atuação está integrada ao Sistema de Gestão Rio Energy, fortalecendo a segurança em todas as nossas atividades.

Durante o período deste relato, a Rio Energy não registrou acidentes de trabalho com óbito, gravidade ou de comunicação obrigatória, tanto entre empregados quanto terceiros, no entanto foram registrados quatro atendimentos de primeiros socorros. Foram contabilizadas 293.471,00 horas trabalhadas por empregados e 691.509 horas por terceiros, com base de cálculo de 1 milhão de horas. Os riscos que causaram acidentes foram previamente mapeados e classificados. Para mitigá-los, adotamos avaliação de riscos, treinamentos, manutenção preventiva e políticas de segurança, com base nas normas regulamentadoras (NR).

Ano a ano, subimos a régua na prevenção de acidentes e na promoção de saúde de nossas pessoas

Serviços de saúde

GRI 403-3

Na Rio Energy, saúde realmente importa. Oferecemos serviços de saúde do trabalho voltados à promoção de um ambiente seguro e saudável para colaboradores e terceiros. As atividades incluem prevenção de acidentes e doenças, campanhas de bem-estar e promoção de hábitos saudáveis, vacinação e saúde mental. Alguns abrangem também os familiares dos profissionais.

Além disso, nosso time conta com exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos, treinamentos, gestão de atestados, ergonomia, auditorias e gestão de EPI. As informações são divulgadas por canais internos, garantindo amplo acesso e conscientização.

As informações de saúde dos colaboradores têm confidencialidade garantida, por meio de políticas de privacidade, consentimento informado, acesso restrito e medidas de segurança, conforme a legislação.



Ações de saúde incluem prevenção, bem-estar e apoio psicológico

Destaques de 2024 – SSO



87
riscos avaliados
para projetos em implantação
e desenvolvimento



946
checklists
utilização da ferramenta
de inspeção de segurança proativa
por qualquer colaborador em
qualquer localidade da Rio Energy,
mesmo sem identificar um risco.
É uma forma de manter o olhar
atento ao ambiente e transformar
todo o time em agentes de segurança



341
safety walks
caminhada com foco em olhar
atento de segurança, mesmo
sem que haja a realização
do checklist na plataforma



263
safety cards
ocorrência que pode ser aberta
por qualquer colaborador que
identificar alguma irregularidade
ou risco de segurança em qualquer
localidade da Rio Energy



100%
dos requisitos de
segurança atendidos,
totalizando 1.033

Alguns eventos realizados em 2024 que reforçaram a cultura de segurança na Rio Energy



• **Treinamento de brigadistas voluntários:** promovido pela equipe de SSO em um dos melhores centros especializados da capital fluminense. Os participantes passaram por capacitação intensiva para atuar em situações de emergência, como incêndios e procedimentos de ressuscitação, tanto no escritório quanto nas instalações da empresa.

SOS

• **Workshop de primeiros socorros:** entre julho e agosto, o time de SSO realizou um *workshop* com foco na capacitação prática dos colaboradores. O conteúdo incluiu o uso de equipamentos como o Desfibrilador Externo Automático (DEA), manobras de desengasgo, tratamento de queimaduras e acidentes com animais peçonhentos.

3. Pilar Governança

- Estrutura de governança
- Gestão integrada
- Cibersegurança
- Gestão de fornecedores
- *Compliance*, ética e integridade





Não há modelo único de Governança Corporativa, depende da Cultura da empresa e do Comprometimento com o sistema.



Governança corporativa

A governança da Rio Energy é composta por um sistema que orienta as nossas ações com base na Missão, Visão e Valores da companhia. O propósito é fortalecer a confiança do acionista e demais *stakeholders*, reduzir riscos, tornar o processo de tomada de decisão mais claro e eficiente e assegurar um ambiente empresarial sólido, ético e sustentável, além de fortalecer a confiança dos colaboradores na alta gestão.

Nossa estrutura de governança está alicerçada nos quatro princípios fundamentais das boas práticas de governança corporativa determinados pelo Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) – transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa – os quais, no dia a dia, se traduzem em:

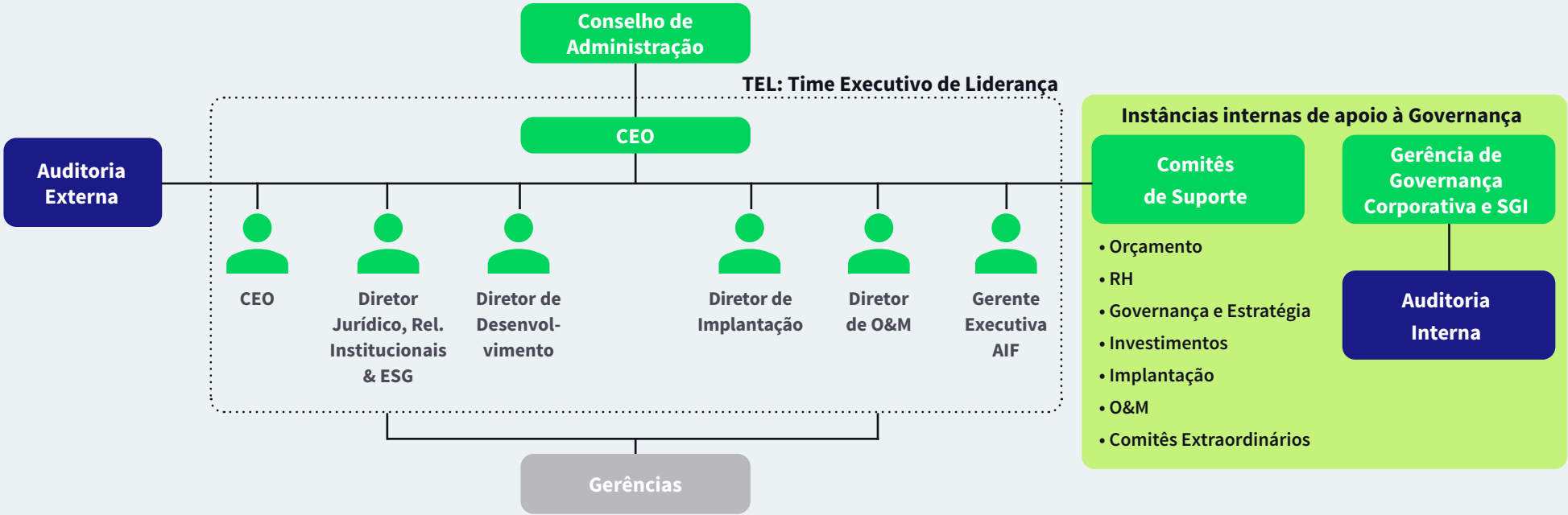
- **Cultura baseada em valores sólidos** – o jeito Rio Energy de ser;
- **Elevados padrões éticos e de integridade** nos negócios;
- **Clara divisão de funções e responsabilidades;**
- **Igualdade de tratamento;**
- **Compartilhamento de informações** atualizadas, confiáveis e relevantes.

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2-24

É formada por três órgãos principais:

Conselho de Administração, Time Executivo de Liderança (TEL) e Comitês de Suporte, com apoio da Área de Governança e atuação de Auditorias Interna e Externa.



Conselho de Administração: É o órgão máximo de governança da Rio Energy, responsável por definir as diretrizes estratégicas, aprovar o plano de negócios e o orçamento anual, deliberar sobre operações relevantes e eleger o Time Executivo de Liderança, além de monitorar a gestão executiva da companhia. Composto por membros indicados pela acionista única Equinor e com reuniões ordinárias trimestrais, podendo se reunir extraordinariamente sempre que necessário.

Time Executivo de Liderança: É o órgão responsável pela condução executiva da companhia. Atua de forma independente dentro dos limites de suas alçadas de aprovação, sendo responsável pela administração do dia a dia da empresa. Entre outras atribuições, aprova as recomendações da Rio Energy que vão suportar as decisões do Conselho de Administração e da acionista

única Equinor, além de executar as decisões estratégicas que impactarão toda a empresa. Para contextualizar, (i) a Diretoria é o conjunto de diretores da Rio Energy, que são designados pelo Conselho de Administração, incluindo o CEO; (ii) o CEO, nomeado pelo Conselho de Administração, lidera o TEL e responde diretamente ao Presidente do Conselho, sendo responsável por traduzir as diretrizes estratégicas em planos táticos; (iii) Os membros do TEL, por sua vez, desdobram essas estratégias em suas áreas, aprovam contratos e possuem alçadas financeiras específicas; (iv) O TEL é composto pelos diretores e gerentes indicados pelo CEO, se reúne periodicamente e conta com o apoio de Comitês de Suporte para aprimorar o processo de tomada de decisão.

Comitês de Suporte: São grupos de trabalho formados por subdivisões do TEL e colaboradores da Rio Energy

especialistas no tema objeto de cada comitê. São estruturas pensadas para suportar a tomada de decisão pelo CEO, enquanto líder e representante da companhia frente ao Conselho de Administração, e suas reuniões são realizadas por demanda, conforme necessidade de informação, discussão ou aprovação dos temas. O CEO faz parte de todos os Comitês de Suporte e tem a palavra final nas decisões. Incluem comitês permanentes (como Orçamento, RH, Governança & Estratégia, Investimentos, Implantação e O&M) e extraordinários (Privacidade, Crise e Compliance), que se reúnem somente em resposta a eventos específicos. Um ponto importante: 2024 foi um ano marcado pela consolidação desses comitês, que assessoram o CEO na tomada de decisão em temas estratégicos.

Área de Governança: Organiza o processo de tomada de decisão, deixando claro quando, como e por quem

as decisões são tomadas, e comunica os resultados das decisões de formas transparente e eficiente. É a guardião das práticas e dos princípios de governança adotados pela Rio Energy, cuidando para que as reuniões sejam conduzidas de maneira eficaz, organizada e em linha com as regras de alçada, além de registrar decisões e atualizar e disponibilizar os documentos. Utiliza a ferramenta *Decisions* para auxiliar na gestão das reuniões.

Auditoria: Somos auditados externamente pela EY, assegurando a confiabilidade das nossas demonstrações financeiras com normas contábeis e regulamentações de mercado, e internamente pela área de Sistema de Gestão Integrado, garantindo a conformidade e a efetividade dos processos e controles internos.



Fortalecimento da governança

Após a aquisição da Rio Energy pela Equinor, a governança ganhou ainda mais relevo e passou a ser formalmente reconhecida como um dos pilares estratégicos da companhia. Em 2024, esse pilar foi significativamente fortalecido com o amadurecimento da estrutura de governança corporativa. Entre os avanços, destacam-se o aprimoramento da matriz de autorização e das alçadas internas, o estabelecimento de um calendário temático para as reuniões do Conselho de Administração, a publicação do documento de estrutura de governança da Rio Energy e discussões para a construção do regimento interno dos órgãos de governança.

Também foram revisados processos que envolvem instâncias robustas de aprovação, como *Stage Gates* e Grandes Contratações, além da consolidação do funcionamento e das atribuições dos Comitês de Suporte, com maior foco na comunicação e documentação das decisões havidas entre eles.

Vale dizer que, na área de Governança, o Sistema de Gestão Integrado (SGI) e a Auditoria Interna caminham juntos e atuam de forma alinhada para que as operações do negócio aconteçam de maneira segura e em conformidade com a legislação, normas de mercado e as regras internas. Os documentos que compõem o SGI definem claramente responsabilidades e limites de autoridade dentro da estrutura organizacional e de governança.

Conflitos de interesse GRI 2-15

Adotamos uma série de medidas para prevenir e mitigar conflitos de interesse. Entre elas, destacam-se políticas e procedimentos bem estruturados, programas contínuos de capacitação e treinamentos, além da atuação da área de Compliance. Também valorizamos a transparência nas decisões, assegurada por registros claros e acessíveis. Para lidar com situações sensíveis, revisamos periodicamente as diretrizes internas e reforçamos a cultura

de *compliance* e integridade organizacional. Como parte das medidas preventivas, também aplicamos questionamentos específicos no formulário interno para a solicitação de IDD de fornecedores.

Compromisso empresarial responsável GRI 2-24

Formalizamos os nossos compromissos em documentos como a Política de Direitos Humanos, o Plano de Gestão de Direitos Humanos, a Diretriz Estratégica de Sustentabilidade e o Código de Conduta, além do The Equinor Book, principal documento da nossa acionista única Equinor.

Também utilizamos uma série de documentos internos do nosso SGI, além de uma seleção criteriosa de parceiros, auditorias, treinamentos, entre outros.

Durante 2024, a empresa promoveu alguns treinamentos de *compliance*, abordando temas como anticorrupção, conduta ética, competição, sanções e interação com autoridades públicas, além de capacitações específicas para lideranças e fornecedores. No campo da sustentabilidade, foi realizado um treinamento dedicado aos direitos humanos, com a participação da Equinor, fortalecendo a cultura de respeito e responsabilidade social.

Gestão de riscos

Na Rio Energy, a gestão de riscos segue a abordagem de Enterprise Risk Management, com responsabilidades distribuídas em modelo de três linhas, atribuições gerenciais e supervisão pelo Conselho, que também toma decisões críticas em relação aos riscos.

Strategy House 2030

No centro de tudo o que fazemos, está o nosso modo de ver o mundo e responder aos seus maiores desafios. Para sustentar o que vem adiante na Rio Energy, construímos a Strategy House, uma representação visual de nossa estratégia até 2030 que serve de base para a elaboração do nosso plano de negócios 2024-2026. Importante enfatizar que tudo isso é pautado pela excelência, parceria, inovação e responsabilidade, executado por um time comprometido e liderança socioambiental.

Conheça os quatro pilares estratégicos:



1. Crescimento em portfólio

- Contribuir significativamente para a ambição de crescimento responsável e de Net Zero da Equinor, focando em lucratividade, segurança, qualidade e integridade.
- Focar em Solar e Eólica, com a possibilidade de baterias e hibridização de projetos.
- Crescimento conduzido pelos projetos orgânicos, complementado oportunisticamente pela aquisição de projetos operacionais.
- Alavancar vantagens competitivas como a *expertise* em financiamento de projetos, apetite por projetos com energia descontratada, além de capacidade e flexibilidade financeira do acionista.

2. Excelência em execução de projetos

- Capacidade de construir múltiplos projetos ao mesmo tempo.
- Entregando no prazo, no orçamento, com qualidade, segurança e sustentabilidade.
- Habilidade em estabelecer e manter “licença social” com comunidades locais.

3. Excelência em gestão de ativos

- *Mindset* de operador de longo prazo, integração com execução de projetos com foco em qualidade.
- Excelência em operação, com uso de tecnologia na otimização da operação, levando ao aumento de geração e de rentabilidade.

4. Gestão ativa de venda de energia

- Implementar uma estratégia orientada ao mercado, considerando uma visão de longo prazo e capacidade de gerenciar riscos, incrementando receitas e reduzindo riscos do portfólio por meio de estratégias de negociação ativas.

Gestão integrada

Para potencializar ainda mais nosso negócio, não descuidamos da engrenagem que dinamiza a Rio Energy. Por isso, o nosso Sistema de Gestão dá suporte a todas as áreas da empresa atendendo a todos os requisitos organizacionais. Sua força está na sinergia entre as áreas, refletida nas políticas corporativas e no compromisso assumido pela alta liderança com a governança e a excelência operacional.

A Diretriz Estratégica desse Sistema tem como propósito garantir a governança, os controles internos, o cumprimento de requisitos legais e corporativos, a melhoria contínua dos processos e a gestão eficaz de riscos.

Ela se aplica a todos os integrantes da estrutura corporativa e operacional da Rio Energy e das empresas do grupo.

Funções principais do Sistema de Gestão:

- Incorporar os valores da Rio Energy à estratégia e ao dia a dia da organização;
- Promover segurança, confiabilidade e eficiência nas atividades da empresa;
- Definir responsabilidades claras, assegurando decisões bem fundamentadas, execução eficaz e aprendizado constante.



Integração concluída com sucesso

Em 2024, concluímos a integração do Sistema de Gestão aos requisitos do Sistema de Gestão da Equinor. Esse processo envolveu a implantação de mais de 190 planos de ação, com 100% das metas atingidas e total conformidade com as novas exigências.

A integração trouxe avanços significativos, preenchendo lacunas em áreas como gestão de mudanças e tratamento de desvios, além de reforçar a importância de aspectos que demandavam maior atenção no sistema anterior. Para 2025, pretendemos auditar o sistema integrado, garantindo que tudo o que foi implantado esteja efetivamente em operação, assegurando o atendimento contínuo aos requisitos e a eficácia do sistema.

Outro destaque relevante foi a implantação do SAP Business One (SAP B1) como nosso novo sistema integrado de gestão (ERP), substituindo o siste-

ma anterior MXM/SARP. A mudança aumenta a segurança, reduz processos manuais e internaliza rotinas antes terceirizadas, como a entrada de notas fiscais. Com a nova plataforma, as autorizações e automatizações agora são feitas diretamente no sistema, o que fortalece o *compliance* e diminui a exposição a riscos.

Ao longo de 2024, nos dedicamos ainda a ajustar e revisar processos, aumentando a eficiência e estabelecendo fluxos de trabalho mais seguros e integrados dentro do SAP. O sistema atual é o centro das operações administrativas da Rio Energy, com menos dependência de terceiros e maior domínio interno dos processos. Um exemplo foi um relatório desenvolvido no SAP para facilitar a gestão de pedidos e contratos, fornecendo dados como número de pedidos, contratos, saldos, vencimentos e medições realizadas, abrangendo todas as empresas do grupo.

Cibersegurança

GRI 3-3 – Cibersegurança

Outro tema crucial para o futuro dos negócios e visto com bastante atenção pela Equinor, a cibersegurança ganhou novo reforço na Rio Energy em 2024. Prova disso é que investimos na criação de uma área de Tecnologia da Informação durante o ano. Anteriormente, a segurança cibernética era abordada de maneira descentralizada: a área de Facilities monitorava máquinas e equipamentos; a LGPD era gerenciada pela área de Governança; e outros assuntos operacionais eram tratados pelo setor de Operações e Manutenção (O&M).

Nessa nova estrutura, diversos procedimentos e ações continuam bem vivos. Caso do programa de treinamentos (que integra o programa de privacidade de dados), das campanhas de comunicação sobre segurança cibernética, do teste anual de invasão dos ambientes corporativos e operacionais, que gera um plano de ação para fragilidades, e análises periódicas de riscos.

No período referente a este relatório, também publicamos uma nova Política de Segurança da Informação, documento que todos os colaboradores assinaram individualmente, assegurando a ciência sobre o tema. O Código de Ética e Conduta também aborda a questão de cibersegurança.

Uma responsabilidade coletiva

Na Rio Energy, as práticas de Segurança da Informação são uma responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores e prestadores de serviços terceirizados. A empresa promove a contínua disseminação dessas diretrizes no cotidiano corporativo. Visam resguardar as informações da organização, garantindo a autenticidade, confidencialidade, disponibilidade, integridade e responsabilidade das informações e dos recursos tecnológicos. Além disso, atuam preventivamente nas possíveis causas de incidentes e responsabilidade legal da instituição e seus colaboradores, clientes e parceiros.



100%

dos colaboradores

assinaram a nova Política de Segurança da Informação em 2024



Testes, treinamentos e políticas reforçam segurança da informação



A gestão de fornecedores na Rio Energy vem garantindo operações seguras, eficientes e sustentáveis, com qualidade, inovação, transparência e redução de custos

Gestão de Fornecedores

GRI 2-6, 2-29, 3-3 Gestão da cadeia de suprimentos

Nossa missão de transformar o futuro da energia no Brasil também exige os melhores recursos e fornecedores. Por isso, em 2024, criamos a área de Suprimentos da Rio Energy, que entrou em campo para atender toda a companhia, substituindo o antigo modelo descentralizado.

A centralização dos serviços já mostra resultados: registramos ganhos financeiros, de negociação, otimizações técnicas e maior controle sobre fornecedores e contratos.

Ao longo do ano, por exemplo, houve avanços importantes na padronização contratual, na gestão de riscos e garantias, e na avaliação de fornecedores, com ampliação da base e abordagem mais proativa do time, aberta à inovação e a novos parceiros estratégicos.

Due diligence

Visando garantir aderência ao Código de Ética da empresa, o processo de *due diligence* de todos os fornecedores é realizado em parceria com a área de Compliance, antes da assinatura de contratos. Para tanto, utiliza-se a Due Diligence de Integridade (DDI) da Equinor, com diferentes níveis de verificação, especialmente em casos de maior risco.

Diretrizes e padrões

- As contratações devem seguir os padrões do Livro Equinor, incluindo requisitos legais, ética, saúde, segurança, meio ambiente (HSE) e responsabilidade social.
- Há um controle rigoroso sobre exposição a riscos operacionais e financeiros, com avaliação prévia de crédito e capacidade técnica dos contratados.

Critérios socioambientais, direitos humanos e desenvolvimento local

Do desenvolvimento de projetos à operação comercial, entendemos a importância de valorizarmos os fornecedores e a mão de obra locais. Temos trabalhado fortemente para desenvolvê-los, principalmente por conta das especificidades da indústria de energias renováveis. Isso porque, na maior parte das vezes, operamos em áreas remotas, demandando esforços logísticos, por exemplo. Incentivamos a contratação de mão de obra local, especialmente nas regiões mais isoladas, atingindo até 70% de colaboradores locais. **Leia mais na página 58.**

Também adotamos critérios ambientais, sociais, de governança e de direitos humanos desde a qualificação dos fornecedores, passando pelo processo de compras, efetivação dos contratos e execução dos serviços contratados. Além disso, nossos fornecedores de painéis solares passam por processos de qualificação e auditorias independentes mais rigorosos. **Veja mais nas páginas 80 e 81.**

Cláusulas contratuais específicas e auditorias são aplicadas para prevenir trabalho forçado, infantil ou tráfico humano. Contamos com auditorias internas em projetos como o Complexo Solar Serra da Babilônia, cobrindo áreas como direitos humanos, meio ambiente, social, qualidade e segurança. Fora isso, as auditorias ambientais e monitoramento contínuo, que garantem conformidade com normas e indicadores ambientais.

Possuímos ainda um Manual de Diretrizes Socioambientais para Fornecedores, com requisitos legais e internos, além de uma matriz de responsabilidades e possíveis sanções.

Compliance de fornecedores

A Rio Energy vem intensificando o controle e a avaliação dos fornecedores a fim de identificar e corrigir desvios nos processos de diligência, garantir a eficácia do Programa de Compliance e maior controle e transparência.

A Análise de Sanções foi uma grande mudança materializada em 2024. Ou seja, todos os pagamentos realizados pela empresa agora passam por checagem de sanções, prática institucionalizada dentro do Programa de Compliance. O processo foi delegado à equipe financeira e garante que nenhuma parte sancionada receba pagamentos, conforme as diretrizes da empresa.

Cláusulas contratuais de *compliance*:

- Todos os contratos incluem cláusulas específicas de *compliance*, adaptadas conforme o nível de exposição ao risco de cada relação comercial.
- O processo de suprimentos, tanto com compra delegada quanto direta, já inclui a diligência.



794
contrapartes avaliadas
quanto aos requisitos de *compliance*

883
análises
de sanções



Compliance, ética e integridade: um ano de aprendizados e fortalecimento

GRI 3-3 – Ética, integridade e anticorrupção, 205-1



Atributo essencial para a confiança dos nossos públicos e credibilidade da Rio Energy no mercado brasileiro, o *compliance* merece um destaque especial. O ano de 2024 ficou marcado pelo fortalecimento institucional dessa área na empresa, com avanços significativos. Demos novos passos na relação com a nossa controladora e evoluímos na adequação de políticas e práticas à nova realidade corporativa. Embora já contássemos com um programa de integridade robusto para a realidade anterior, a entrada da Equinor – cujo principal acionista é o governo da Noruega – trouxe um nível mais elevado de exigência, escrutínio e foco em integridade corporativa.

Ao longo do ano, adotamos integralmente o programa de integridade da Equinor e seu Código de Conduta, substituindo as nossas regras internas pelas novas diretrizes, acompanhadas de treinamentos para toda a equipe. Esse processo representou uma mudança profunda na forma como a área atua, ampliando sua visibilidade e importância estratégica dentro da empresa, trazendo um ganho muito positivo.

Além disso, um ponto alto foi o estabelecimento de um diálogo construtivo com a equipe de *compliance* da Equinor, possibilitando o compartilhamento de percepções e a proposição de ajustes nas regras, de forma que se adequassem melhor ao contexto e às particularidades operacionais da Rio Energy – bastante distintas da realidade da Equinor.

Jogando limpo e com transparência

Diversos treinamentos foram realizados, alguns voltados para públicos específicos e outros para toda a empresa. As capacitações sobre sanções e regras de competição, por exemplo, registraram índices de conclusão de 100% e 89,19%, respectivamente. O documento FR-19, considerado fundamental para disseminar as diretrizes de *compliance*, também teve 100% de adesão.

Já o Código de Conduta, que exige aceite formal por parte dos colaboradores, teve 97% de renovação do aceite *online*. Um novo treinamento de *compliance*

foi realizado em dezembro, encerrando o ano com reforço no compromisso ético e na integridade institucional.

Na agenda de dezembro, realizamos novo treinamento sobre o Código de Conduta, apresentando o posicionamento da empresa com relação a conflitos de interesse, fraudes internas e o uso de ativos da empresa.

A Rio Energy também fez a publicação do novo procedimento de interação com órgãos públicos. Compartilhou o formulário para colaboradores que tenham contato com autoridades, assinado por todos. Além disso, a equipe recebeu treinamento sobre o assunto na Semana de Compliance.

Ademais, profissionais terceirizados que interajam com autoridades públicas também estão contemplados em diretrizes específicas da empresa. Por fim, a empresa mantém um programa de comunicação permanente, que utiliza a comunicação interna com *e-mails* informativos, dicas de filmes sobre temas de integridade e outras iniciativas de sensibilização.

Canal de Denúncias

GRI 2-25

A fim de promover a ética e a conformidade, permitindo que colaboradores, prestadores de serviços e demais *stakeholders* relatem suspeitas de violação à lei ou às políticas internas, a Rio Energy conta um Canal de Denúncias.

O Canal de Denúncias é gerido pela Equinor, sendo operado de forma independente por uma empresa especializada, garantindo anonimato, confidencialidade e tratamento adequado das denúncias. Após o registro, o denunciante recebe código e senha exclusivos para acompanhar ou complementar o relato. Vale destacar que a companhia adota uma Política de Não Retaliação, assegurando que nenhuma pessoa que reporte de boa-fé uma irregularidade – incluindo testemunhas – sofrerá qualquer tipo de retaliação.

Entre os tipos de conduta que devem ser reportados estão: fraudes financeiras, assédio ou discriminação, conflitos de interesse, corrupção, violação ambiental, quebra de confidencialidade, informações privilegiadas, entre outros.

No período de referência, foram conduzidas 12 investigações de queixas apresentadas pelo canal ou pessoalmente. Importante esclarecer que, de acordo com as políticas de apuração do Programa de Compliance, algumas denúncias podem ter sido investigadas pelo time responsável da Equinor, não sendo encaminhadas para o time de Compliance da Rio Energy.

Contatos

Disponível
24 horas por dia,
todos os dias



Telefone
0800-891-4099,
com ligações a partir do Brasil



Site Rio Energy
www.rioenergy.com.br/compliance/



Plataforma Equinor (EthicsPoint)
<https://equinor.integrityline.com/?lang=pt>



12 investigações
conduzidas a partir
de denúncias
recebidas em 2024



Semana de Compliance 2024

Em dezembro, realizamos a nossa Semana de Compliance com treinamentos presenciais e *online* voltados a todos os colaboradores. Entre os destaques, estavam os treinamentos obrigatórios, como o FR-19 – Jurídico e Compliance e a renovação do Treinamento do Código de Conduta, ambos fundamentais para alinhar as práticas da empresa às suas diretrizes organizacionais. As ações foram reforçadas com publicações específicas entre novembro e dezembro, inserindo esses conteúdos na agenda de *compliance*.

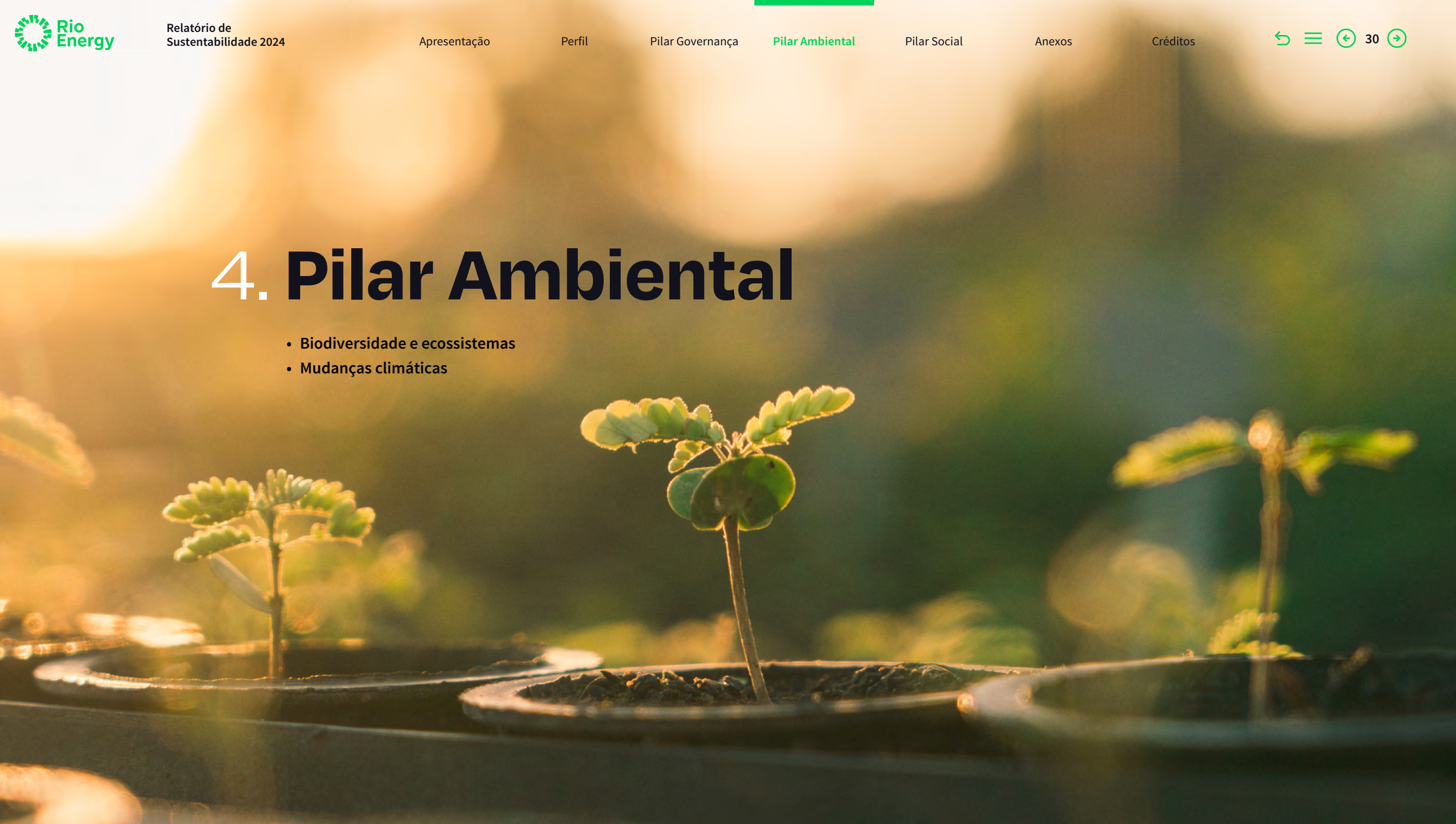
Durante o evento presencial, o time de Compliance conduziu discussões sobre temas críticos como anticorrupção, prevenção à fraude e orientações sobre procedimentos internos. Um ponto relevante foi a inclusão de temas como diversidade, discriminação e equidade, destacando que esses assuntos também são parte da cultura de *compliance* da Rio Energy, conforme previsto em seu Código de Conduta.

Combate ao assédio

Dando mais um passo nas iniciativas para mantermos um ambiente positivo de trabalho, lançamos em maio uma campanha interna de combate ao assédio. Com o mote “Conte para a gente, conte com a gente”, colaboradores gravaram mensagens em vídeo repetindo o *slogan*, que foram veiculadas em canais internos.

A ação contemplou ainda um painel de compromisso, onde as pessoas podiam assinar sua adesão à campanha, além da distribuição de *bottons* simbólicos durante o período. Na comunicação, foram usadas histórias reais de assédio vividas por colaboradores, coletadas anonimamente e transformadas em vídeos impactantes com o uso de inteligência artificial, simulando os relatos em primeira pessoa. Ao fim de cada vídeo, era revelado que aquele fato havia ocorrido com um colega da empresa. Os vídeos foram divulgados no Workplace, reforçando o engajamento.

A comunicação foi reforçada por publicações periódicas, *e-mails* e mensagens via WhatsApp corporativo, promovendo conscientização, empatia e informação sobre o combate ao assédio. A campanha foi um dos destaques do ano na agenda de integridade e cultura organizacional da empresa.



4. Pilar Ambiental

- Biodiversidade e ecossistemas
- Mudanças climáticas

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 – Biodiversidade e ecossistemas

Nosso compromisso com o futuro sustentável é permanente, estruturado e estratégico. Nessa trilha, tratamos as questões ambientais de forma prioritária e responsável. Adotamos práticas reconhecidas globalmente, como aquelas que atendem aos padrões de desempenho estabelecidos pela International Finance Corporation (IFC).

Os projetos contam com um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS), que norteia o tratamento dos temas em todas as etapas dos empreendimentos, cumprindo uma das exigências da IFC.

Na fase de análise, realizamos uma avaliação do tipo de hábitat do local em que o projeto será instalado. A avaliação quanto a presença de hábitat crítico inclui a verificação dos critérios preconizados pela IFC, são eles: (i) hábitat de importância significativa para espécies gravemente ameaçadas e/ou ameaçadas; (ii) hábitats de importância significativa para espécies endêmicas e/ou de ação

restrita; (iii) hábitats que propiciem concentrações significativas de espécies migratórias e/ou congregantes; (iv) ecossistemas altamente ameaçados e/ou únicos; e/ou (v) áreas associadas a processos evolutivos-chave. Caso haja incerteza sobre a presença de hábitat crítico na área do empreendimento, nossos procedimentos preveem a contratação de consultoria especializada para realizar uma Avaliação Rápida de Biodiversidade (ARB) e esclarecer essa questão.

Hábitats críticos são áreas de alto valor ecológico, essenciais para espécies ameaçadas, endêmicas, migratórias ou que se reúnem em grandes grupos, além de ecossistemas raros, ameaçados ou ligados a processos evolutivos-chave. Caso o empreendimento esteja inserido em uma dessas áreas, elaboramos um Plano de Ação de Biodiversidade (PAB), também com apoio técnico especializado, para assegurar a adoção das melhores práticas ambientais.

Mais sustentabilidade e geração de valor para todos

Em 2024, avançamos mais nas iniciativas socioambientais. Uma delas foi a implantação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), funcionando como uma espécie de clínica veterinária móvel instalada próxima às frentes de serviço do Complexo Solar Serra da Babilônia. Isso permitiu atendimentos rápidos e eficientes, sem a necessidade de deslocamento dos animais a locais distantes, gerando resultados significativos na preservação da fauna local.

Na flora, obtivemos êxito no manejo dos exemplares da espécie *Melocactus glaucescens* (coroa-de-frade), espécie de cactácea endêmica da Caatinga. O processo de resgate ocorreu na fase inicial da implantação do Complexo Solar Serra da Babilônia. Ao todo, foram realocados 7.049 exemplares de coroa-de-frade para áreas protegidas no entorno do empreendimento, alcançando uma taxa de sucesso de aproximadamente 80% nas realocações.



7.049

exemplares de coroa-de-frade foram realocados para áreas protegidas no entorno do empreendimento

Restauração florestal e conservação da biodiversidade

No ciclo 2024, também investimos recursos, tempo e energia para avançarmos com as ações relacionadas ao tema de biodiversidade e finalizarmos a reposição florestal do Complexo Eólico da Serra da Babilônia. Esse trabalho foi suportado pelo nosso Viveiro de Mudas de São Bento, operado pela Rio Energy junto de uma empresa parceira e integrantes da comunidade local, onde são produzidas as mudas utilizadas para os plantios previstos no Programa de Conservação da Flora e Reposição Florestal.

O trabalho começa na seleção das áreas, identificação das espécies matrizes e coleta de sementes. Em seguida, são realizadas as etapas de plantio, produção de mudas e monitoramento, com a valorização da mão de obra local em todas essas fases. As técnicas utilizadas incluem quebra de dormência das sementes, métodos de semeadura, cuidados fitossanitários e manejo produtivo.

Destaca-se o conhecimento técnico aplicado à produção de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, como a coroa-de-frade (*Melocactus glaucescens*), o umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) e a imburana-de-cheiro (*Amburana cearensis*). As ações do Programa de Reposição Florestal, fundamentadas em critérios ecológicos, funcionais e sociais, já resultaram na recuperação de cerca de 300 hectares, distribuídos em 17 áreas ao redor do empreendimento.



300

hectares recuperados



Gestão de resíduos sólidos GRI 306-1

A gestão de resíduos sólidos do Complexo Solar Serra da Babilônia tem se destacado por sua efetividade e compromisso socioambiental. Atualmente, 80% dos resíduos recicláveis gerados durante a fase de obras estão sendo destinados à cooperativa Recicla Ourolândia, iniciativa apoiada pelo Plano de Investimento Social. Os 20% restantes são encaminhados às comunidades do entorno, promovendo inclusão produtiva e fortalecendo a economia local. Essa parceria promoveu não apenas a sustentabilidade, mas também o impacto social – os cooperados, que anteriormente recebiam cerca de R\$ 400 por mês, hoje têm uma renda média de R\$ 1.500. O projeto contribuiu para a melhoria da gestão de resíduos no município e regiões vizinhas, gerando renda e promovendo inclusão social.

Impactos ambientais GRI 304-2

No Complexo Solar Serra da Babilônia, identificamos impactos adversos à biodiversidade na fase de implantação. Entre os principais efeitos estão a perda de habitat devido à supressão de vegetação nativa de Caatinga, o atropelamento de fauna em acessos internos e externos e a poluição atmosférica gerada por equipamentos movidos a *diesel*. Para mitigar o impacto da supressão de vegetação, foi elaborado, previamente ao início da supressão, o inventário florestal com a identificação das espécies que deveriam ser realocadas e/ou consideradas nos programas de restauração de caatinga, de forma a garantir que estas não fossem impactadas devido à redução de habitat.

Já no Complexo Eólico Serra da Babilônia, não foram constatados impactos significativos à biodiversidade. As atividades ocorrem exclusivamente na fase operacional, sem necessidade de supressão vegetal, e os programas de monitoramento – incluindo o de carcaças – não indicaram efeitos negativos sobre aves ou morcegos. Essa condição está alinhada à estabilização das estruturas e à adoção de protocolos rigorosos de gestão ambiental.

Uma obra inédita, cheia de aprendizados

O Complexo Solar Serra da Babilônia é um marco para a Rio Energy por ser nossa primeira usina solar, representando um grande aprendizado e desafio para um time ainda jovem e até então focado em energia eólica. Desde o início, a obra exigiu um trabalho conjunto entre as áreas de Implantação e Meio Ambiente, especialmente na supressão vegetal e no resgate de fauna e flora, conduzidos de forma planejada e cuidadosa.

O que foi feito?

Desenvolvemos uma metodologia específica, com criação e acompanhamento de KPI ambientais, visando não apenas o controle, mas também a melhoria contínua dos processos. Em relação à execução da atividade de supressão vegetal, adotamos uma abordagem por etapas, com a delimitação de áreas e estratégias para reduzir o impacto ambiental e permitir o afastamento natural da fauna.

No fim, apesar dos desafios técnicos e da novidade da tecnologia solar, o projeto gerou resultados positivos e bem acima do esperado. Podemos dizer que essa obra nos preparou para empreendimentos ainda maiores, com mais experiência e maturidade.

Habitats protegidos ou restaurados no período GRI 304-3

Identificação	Condição	Período da recuperação	Área total (ha)
Área 1 (Dudu)	Restaurada/Monitoramento	2018	19,2
Área 2 (Poço Verde II)	Restaurada/Monitoramento	2019	1,6
Área 3 (Toca dos Ossos)	Restaurada/Monitoramento	2019	20,3
Área 4 (Adailton)	Restaurada/Monitoramento	2020	1
Área 5 (Múcio)	Restaurada/Monitoramento	2020	0,38
Área 6 (Nito)	Restaurada/Monitoramento	2020	0,35
Área 7 (Rute)	Restaurada/Monitoramento	2020	34
Área 8 (Vicente)	Restaurada/Monitoramento	2020	0,25
Área 9 (Reveste Bege)	Restaurada/Monitoramento	2020	2,6
Área 10 (Paulo Roberto)	Restaurada/Monitoramento	2021	29,1
Área 11 (Ivete)	Restaurada/Monitoramento	2021	1,5
Área 12 (Toca da Boa Vista)	Manutenção/Monitoramento	2022	107,3
Área 13 (Roberval 2)	Manutenção/Monitoramento	2023	45
Área 14 (Absolon)	Manutenção/Monitoramento	2024	6,8
Área 15 (Raimundinho)	Manutenção/Monitoramento	2024	1,6
Total recuperado			298,18

Primeira usina solar da Rio Energy trouxe aprendizados e fortaleceu nossa experiência em novos projetos



Mudanças climáticas

GRI 3-3 – Mudanças climáticas

Estamos bem atentos a essa temática: olhando os riscos climáticos a que estamos expostos a partir da avaliação dos impactos de nossas atividades sobre o meio ambiente.

Anualmente, elaboramos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo os escopos 1, 2 e 3 dos empreendimentos em implantação e operação e o escritório corporativo localizado no Rio de Janeiro. Os inventários de GEE são elaborados seguindo o GHG Protocol.

Em 2024, definimos a estrutura do plano de redução de emissões, com o objetivo de implementar iniciativas concretas ao longo de 2025.

Buscamos implementar medidas de redução das nossas emissões de GEE, incluindo a busca por áreas já antropizadas para o desenvolvimento dos nossos projetos e, quando não é possível encontrá-las, reduzimos a área de supressão vegetal ao estritamente necessário para implantação e operação dos empreendimentos. Além disso, adotamos medidas para reciclagem dos resíduos e reutilização da água.

Por fim, a gestão climática é formalizada nas diretrizes de sustentabilidade da empresa, que preveem a quantificação anual das emissões e a implementação de medidas para redução nos escopos 1 e 2, reforçando o compromisso com a responsabilidade ambiental e a educação climática.



Categorias de emissões

Escopo 1
Emissões diretas que a empresa controla, como combustão de combustíveis em seus veículos ou instalações.

Escopo 2
Emissões indiretas de GEE provenientes da geração de eletricidade, vapor, aquecimento ou resfriamento adquiridos ou consumidos pela empresa.

Escopo 3
Todas as emissões indiretas (não incluídas no escopo 2) que ocorrem na cadeia de valor da empresa, incluindo tanto as emissões a montante quanto as emissões a jusante. Exemplos: emissões resultantes das atividades da companhia, como as de seus fornecedores, clientes, transporte e distribuição, viagens de negócios etc.

Gestão de riscos climáticos

GRI 201-2

Identificamos como riscos físicos associados às mudanças climáticas eventos como alagamentos, tempestades, incêndios florestais e escassez hídrica, com potencial de comprometer a integridade de ativos, afetar a operação dos parques e gerar perdas econômicas. Também reconhecemos oportunidades relacionadas ao avanço das energias renováveis, reforçando nossa atuação no setor de energia limpa. Entre as medidas de gestão, estão o uso de energia de baixa emissão, aquisição de certificados renováveis, ações de capacitação e iniciativas de conscientização.

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO₂ eq (escopo 1)¹ GRI 305-1

Categoria	2023							2024 ²						
	Corporativo		Parque eólico em operação		Atividades de obra e implantação		Subtotal	Corporativo		SDB Eólico ³		SDB Solar ³		Subtotal
	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas		Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	
Combustão estacionária	-	-	0,58	-	-	-	0,58	-	-	1,96	0,27	-	-	2,23
Combustão móvel	-	-	30,26	-	-	-	30,26	-	-	83,27	4,45	907,76	123,54	1.119,02
Emissões fugitivas	-	-	0,02	-	-	-	0,02	0,06	-	0,36	-	0,01	-	0,43
Mudança de uso no solo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.077,29	-	23.077,29
Resíduos e efluentes	-	-	1,04	-	-	-	1,04	-	-	1,05	-	-	-	1,05
TOTAL	-	-	31,9	-	-	-	31,9	0,06	-	86,64	4,72	23.985,06	123,54	24.200,02

1. Para o cálculo consolidado das emissões de gases de efeito estufa, a Rio Energy incluiu o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆) em sua análise. O ano-base escolhido foi 2023, definido como o ano anterior ao ano de relato, utilizado para fins de comparação, pois não se estabeleceu uma meta de redução de emissões. No ano-base, as emissões totais de escopo 1 foram de 31,9 toneladas de CO₂eq, valor reduzido, pois somente o parque eólico em operação realizou o inventário. A ferramenta do GHG Protocol foi utilizada como referência para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP), seguindo a abordagem de consolidação baseada no controle operacional.
2. As unidades Corporativo e SDB Solar começaram a ser monitoradas em 2024.
3. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividade de obras e implantação foi substituído por SDB Solar.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO₂ eq (escopo 2)¹ GRI 305-2

2023				2024			
Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
7,48	0,83	-	8,31	11,21	2,23	-	13,44

1. Para o cálculo consolidado das emissões de gases de efeito estufa, a Rio Energy incluiu o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆) em sua análise. O ano-base escolhido foi 2023, definido como o ano anterior ao ano de relato, utilizado para fins de comparação, pois não se estabeleceu uma meta de redução de emissões. No ano-base, as emissões totais de escopo 2 foram de 8,31 toneladas de CO₂eq, valor reduzido, pois somente o parque eólico em operação realizou o inventário. A ferramenta do GHG Protocol foi utilizada como referência para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP), seguindo a abordagem de consolidação baseada no controle operacional.
2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividade de obras e implantação foi substituído por SDB Solar.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO₂eq (escopo 3)¹ GRI 305-3

Categoria	2023							2024 ²						
	Corporativo		Parque eólico em operação		Atividades de obra e implantação		Subtotal	Corporativo		SDB Eólico ³		SDB Solar ³		Subtotal
	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas		Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	
Bens e serviços adquiridos	0,37	-	45,83	-	-	-	46,2	-	-	45,39	6,54	54,01	13,44	119,38
Bens de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.537,14	-	19.537,14
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	-	-	5,03	-	-	-	5,03	-	-	21,15	5,11	6,54	0,98	33,78
Resíduos gerados nas operações	21,84	-	1,57	-	-	-	23,41	22,46	2,32	7,54	0,91	6,11	0,65	39,99
Viagens de negócios	128,13	-	-	-	-	-	128,13	193,72	-	5,51	1,33	11,52	2,79	214,87
Transporte de empregados	-	-	-	-	-	-	-	0,83	-	-	-	-	-	0,83
TOTAL	150,34	-	52,46	-	-	-	202,8	217,01	2,32	79,59	13,89	19.615,32	17,86	19.945,99

1. Para o cálculo consolidado das emissões de gases de efeito estufa, a Rio Energy incluiu o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆) em sua análise. O ano-base escolhido foi 2023, definido como o ano anterior ao ano de relato, utilizado para fins de comparação, pois não se estabeleceu uma meta de redução de emissões. No ano-base, as emissões totais de escopo 3 foram de 202,8 toneladas de CO₂eq, valor reduzido, pois somente o parque eólico em operação realizou o inventário. A ferramenta do GHG Protocol foi utilizada como referência para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP), seguindo a abordagem de consolidação baseada no controle operacional.

2. A unidade SDB Solar começou a ser monitorada em 2024.

3. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividade de obras e implantação foi substituído por SDB Solar.



Medidas ambientais incluem redução de supressão e reúso de água



Intensidade de emissões de gases
de efeito estufa em tCO₂eq¹ GRI 305-4

2023	2024 ²
0,00028	0,032

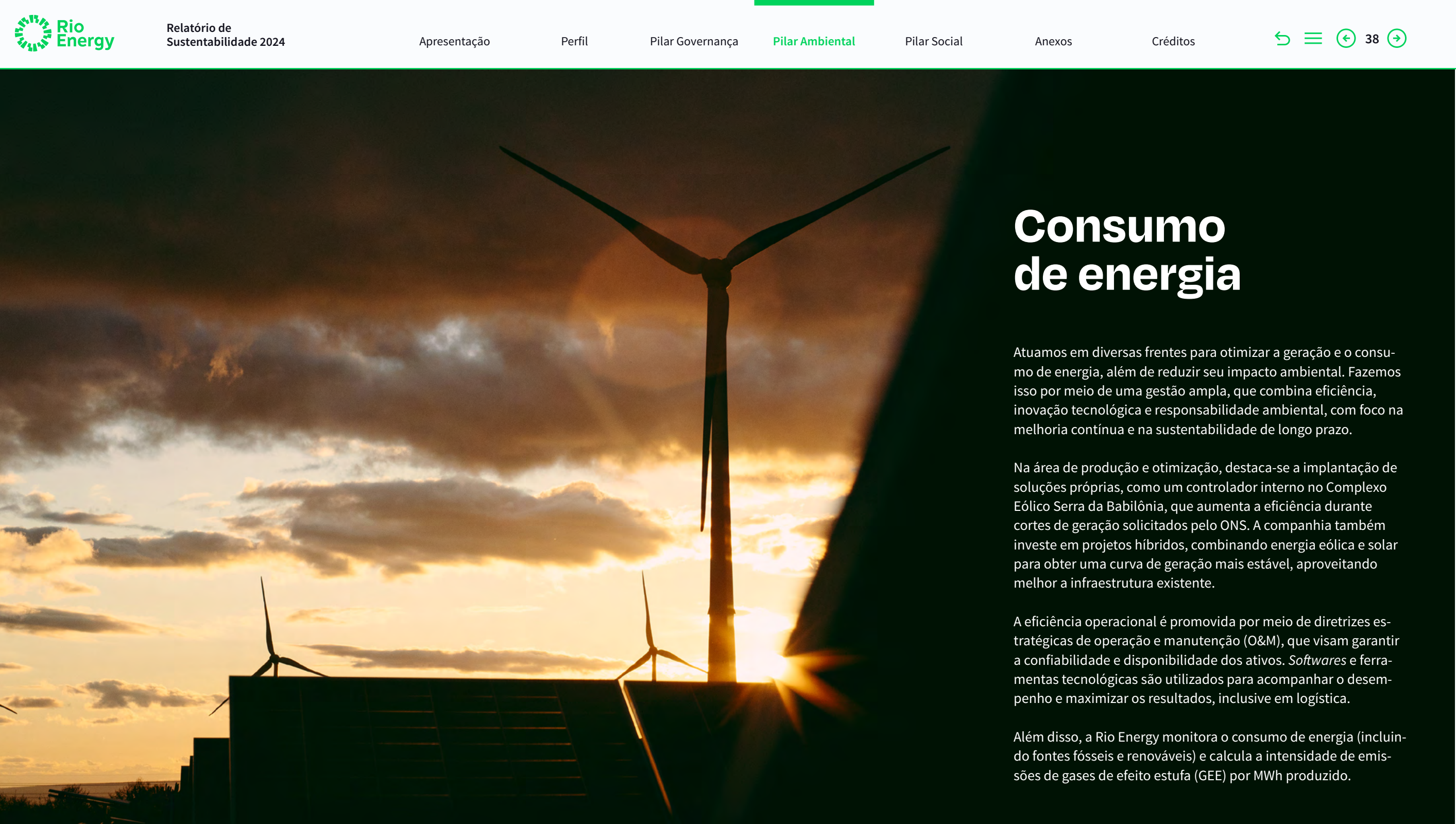
1. Para o cálculo consolidado da intensidade de emissões de gases de efeito estufa, a Rio Energy incluiu o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e perfluorcarbonos (PFCs) em sua análise. Foram considerados os escopos 1 e 2 para os cálculos de intensidade e métrica a produção de energia (MWh). 2. A mudança na estrutura de apresentação dos dados neste ciclo foi realizada com o objetivo de atender, de forma clara e concisa, às diretrizes da GRI.

Em 2023, a RioEnergy não possuía nenhum ativo em fase de implantação, ou seja, não tiveram atividades construtivas a exemplo de supressão de vegetação, aquisição de bens de capital, transporte de insumos, combustão estacionária etc. Em 2024, iniciamos a implantação do nosso primeiro empreendimento solar, na Serra da Babilônia (BA), e uma das primeiras atividades foi a supressão de 199 hectares de vegetação de Caatinga, sendo esta a principal fonte de emissão do ano na empresa.

Reduções de emissões de gases de efeito estufa em tCO₂eq¹ GRI 305-5

	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3
Emissões no ano-base	31,9	8,31	202,8
Emissões no ano deste reporte	24.200,02	13,44	19.945,99
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	-24.168,12	-5,13	-19.743,19

1. Para o cálculo consolidado das reduções de emissões de gases de efeito estufa, a Rio Energy incluiu o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆) em sua análise. O ano-base escolhido foi 2023, definido como o ano anterior ao ano de relato, utilizado para fins de comparação, pois não se estabeleceu uma meta de redução de emissões. A ferramenta do GHG Protocol foi utilizada como referência para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP), seguindo a abordagem de consolidação baseada no controle operacional.



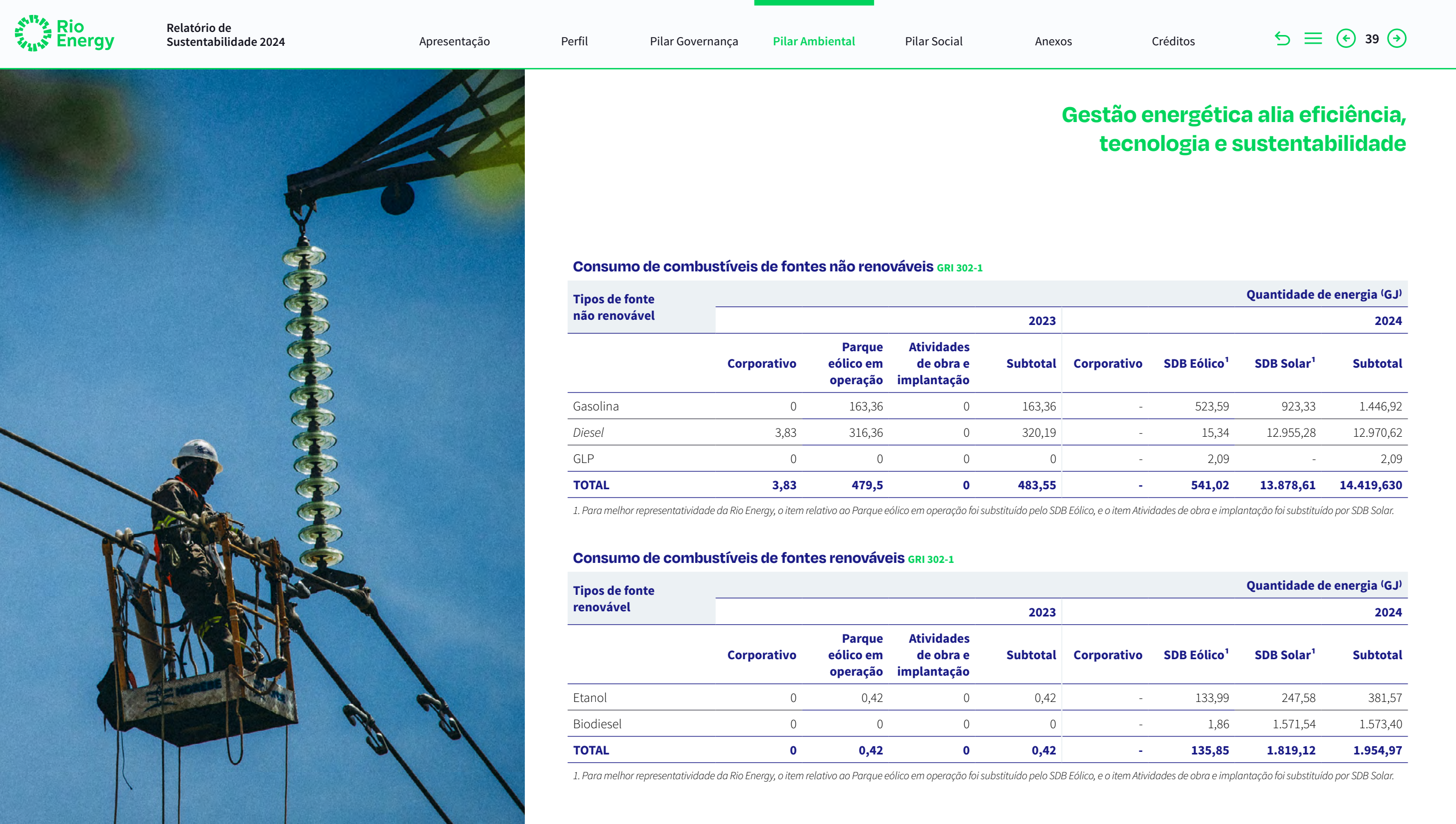
Consumo de energia

Atuamos em diversas frentes para otimizar a geração e o consumo de energia, além de reduzir seu impacto ambiental. Fazemos isso por meio de uma gestão ampla, que combina eficiência, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental, com foco na melhoria contínua e na sustentabilidade de longo prazo.

Na área de produção e otimização, destaca-se a implantação de soluções próprias, como um controlador interno no Complexo Eólico Serra da Babilônia, que aumenta a eficiência durante cortes de geração solicitados pelo ONS. A companhia também investe em projetos híbridos, combinando energia eólica e solar para obter uma curva de geração mais estável, aproveitando melhor a infraestrutura existente.

A eficiência operacional é promovida por meio de diretrizes estratégicas de operação e manutenção (O&M), que visam garantir a confiabilidade e disponibilidade dos ativos. *Softwares* e ferramentas tecnológicas são utilizados para acompanhar o desempenho e maximizar os resultados, inclusive em logística.

Além disso, a Rio Energy monitora o consumo de energia (incluindo fontes fósseis e renováveis) e calcula a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por MWh produzido.



Gestão energética alia eficiência, tecnologia e sustentabilidade

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis GRI 302-1

Tipos de fonte não renovável	Quantidade de energia 'GJ'							
	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico¹	SDB Solar¹	Subtotal
Gasolina	0	163,36	0	163,36	-	523,59	923,33	1.446,92
Diesel	3,83	316,36	0	320,19	-	15,34	12.955,28	12.970,62
GLP	0	0	0	0	-	2,09	-	2,09
TOTAL	3,83	479,5	0	483,55	-	541,02	13.878,61	14.419,630

1. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis GRI 302-1

Tipos de fonte renovável	Quantidade de energia 'GJ'							
	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico¹	SDB Solar¹	Subtotal
Etanol	0	0,42	0	0,42	-	133,99	247,58	381,57
Biodiesel	0	0	0	0	-	1,86	1.571,54	1.573,40
TOTAL	0	0,42	0	0,42	-	135,85	1.819,12	1.954,97

1. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Consumo de energia por fonte GRI 302-1

Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)							
	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico¹	SDB Solar¹	Subtotal
Eletricidade	709,50	83,16	0	792,66	741,35	145,44	-	886,79
TOTAL	709,50	83,16	0	792,6	741,35	145,44	-	886,79

1. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Consumo total de energia dentro da organização GRI 302-1

2023				2024			
Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico¹	SDB Solar¹	Subtotal
713,33	563,57	0	1.276,90	741,35	686,46	14.126,19	15.554

1. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Consumo total de energia fora da organização GRI 302-2

Quantidade de energia (GJ)							
2023				2024			
Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico¹	SDB Solar¹	Subtotal
TOTAL	-	-	771,54	771,54	-	1.059,83	-

1. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.



Taxa de intensidade energética para a organização^{1, 2} GRI 302-3

	2023	2024
Taxa de intensidade energética dentro da organização	0,01	0,02
Taxa de intensidade energética fora da organização	0	0,01

1. A Rio Energy utiliza como métrica de intensidade energética a razão entre o total de consumo de energia e a energia gerada no período, expressa em megajoules por megawatt-hora (MJ/MWh). O cálculo inclui a energia elétrica consumida nas unidades operacionais e nos escritórios, bem como os combustíveis utilizados por geradores e veículos da frota da empresa. A energia renovável está incluída no cálculo. 2. A mudança na estrutura de apresentação dos dados neste ciclo foi realizada com o objetivo de atender, de forma clara e concisa, às diretrizes da GRI.



Gestão hídrica

GRI 303-1, 303-2

Adotamos uma gestão criteriosa dos recursos hídricos, especialmente em razão da localização de nossos projetos – como o Complexo Eólico Serra da Babilônia e os solares Urca e Serra da Babilônia – em regiões de estresse hídrico e conflito de uso da água, como a bacia do rio São Francisco.

A gestão da água varia conforme o local:

Escritório corporativo: Utilização de água de abastecimento público, com descarte em estações públicas de tratamento de esgoto.

Projetos em construção: Captação subterrânea de água bruta, sempre com outorga oficial, e adoção de práticas de reúso, como a umidificação de vias para controle de poeira com água proveniente de reúso.

Serra da Babilônia (em operação): Utilização de água mineral engasada para consumo humano e água de poço profundo para demais atividades. Investimentos em cisternas dobraram a capacidade de armazenamento de água potável.

A água captada é utilizada em atividades como terraplenagem, preparo de concreto, lavagem de áreas comuns e irrigação de áreas em recuperação ambiental. Parte da água é reutilizada, enquanto o restante passa por tratamento adequado, com sistemas como fossas sépticas e unidades especializadas.

Realizamos monitoramentos frequentes da qualidade da água que não identificou substâncias nocivas ou não conformidades em 2024. Nas áreas com maior risco hídrico, são feitos monitoramentos mensais, com análises conforme a legislação vigente.

Nossa Diretriz Estratégica de Sustentabilidade determina a prevenção de danos irreversíveis a recursos de água doce, reforçando o compromisso com a conservação ambiental. Também atuamos com responsabilidade mesmo em áreas sem exigências legais específicas, promovendo o tratamento adequado dos efluentes e realizando monitoramentos semestrais de vazão e qualidade do descarte.

Cisternas dobram armazenamento de água potável em operação

Captação total de água em todas as áreas (megalitros)¹ GRI 303-3

2024			
Fonte	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
	Água doce ³	Água doce ³	
Água subterrânea	0,03	2.687	2.687,03
Água de terceiros	0,48	-	0,58
TOTAL	0,51	2.687	2.687,61

1. O Corporativo conta com captação de água através de concessionária municipal e não faz a contabilidade da quantidade de captação de água. 2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação oi substituído por SDB Solar. 3. Sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L.

Captação total de água em áreas com estresse hídrico (megalitros)¹ GRI 303-3

2024		
Fonte	SDB Eólico	Água doce ¹
	Água doce ¹	
Água de terceiros	-	0,48
TOTAL	-	0,48

1. Sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L.

Consumo total de água (megalitros)¹ GRI 303-5

2024			
Todas as áreas	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	
0,03	0,48	2.687	2.687,61

1. O Corporativo não faz a contabilização do consumo de água. 2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.



Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2

Miramos o longo prazo de nossos empreendimentos e um futuro longo e seguro para todos. Por isso, a gestão dos resíduos é outro tema essencial em nosso negócio. Valorizamos a redução, a reutilização e reciclagem de materiais, no máximo possível.

Esse processo é realizado por meio de práticas estruturadas e diferenciadas conforme a unidade. No escritório, são aplicadas ações como coleta seletiva, compostagem e parcerias com recicladoras. Já nas operações, há segregação de resíduos por tipo, conscientização de colaboradores e uso de materiais mais sustentáveis. Essa identificação é feita desde a aquisição de insumos

até a produção e descarte, com destaque para resíduos perigosos como graxas e seus recipientes.

O gerenciamento por terceiros é controlado com cláusulas contratuais, auditorias e indicadores. A unidade eólica não terceiriza essa atividade. A companhia ainda emprega ferramentas de monitoramento e rastreamento dos resíduos, desde a geração até a destinação final, assegurando conformidade legal e melhoria contínua.

No período de abrangência deste relatório, não encontramos impactos relevantes no escritório do Rio de Janeiro, devido à natureza administrativa da unidade.

Redução, reúso e reciclagem
norteiam nossa
gestão de resíduos



Resíduos perigosos gerados¹ (em toneladas) GRI 306-3

Tipos de resíduo perigoso	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
Resíduos provenientes da manutenção dos aerogeradores	-	0,3	-	0,3	-	-	-	-
Óleos, graxas e embalagens	-	-	-	-	-	2,8	-	2,8
Solo contaminado por óleo e graxas	-	-	-	-	-	-	0,3	0,3
TOTAL	-	0,3	-	0,3	-	2,8	0,3	3,1

1. Excetuando-se efluentes.
2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Resíduos não perigosos gerados¹ (em toneladas) GRI 306-3

Tipos de resíduo não perigoso	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
Não recicláveis e recicláveis	-	-	-	-	2,91	-	80	82,91
Resíduos orgânicos	0,47	-	-	0,47	-	-	-	-
Resíduos não recicláveis ou orgânicos	12,67	0,7	-	13,37	-	-	-	-
Resíduos recicláveis	2,51	-	-	2,51	-	8,26	-	8,26
TOTAL	15,65	0,7	-	16,35	2,91	8,26	80	91,17

1. Excetuando-se efluentes.
2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.



Resíduos perigosos não destinados para disposição final¹ (em toneladas) GRI 306-4

Tipos de resíduo perigoso	2024			
	Corporativo	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
Solo contaminado com óleo lubrificante	-	-	0,3	0,3
Resíduos são referentes à manutenção dos aerogeradores, sendo a maioria estopas.	-	2,8	-	2,8
TOTAL	-	2,8	0,3	3,1

1. Excetuando-se efluentes.

2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Resíduos não perigosos não destinados para disposição final¹ (em toneladas) GRI 306-4

Tipos de resíduo não perigoso	2023				2024			
	Corporativo	Parque eólico em operação	Atividades de obra e implantação	Subtotal	Corporativo	SDB Eólico ¹	SDB Solar ¹	Subtotal
Resíduos orgânicos enviados para compostagem	0,47	-	-	0,47	-	-	-	-
Resíduos enviados para reciclagem	2,51	-	-	2,51	-	-	-	-
Lixo comum, madeira, plástico, papel/papelão, RCC e orgânico	-	-	-	-	-	-	45,4	45,4
TOTAL	2,97	-	-	2,97	-	-	45,4	45,4

1. Excetuando-se efluentes.

2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB , e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2024						Subtotal
	Corporativo		SDB Eólico²		SDB Solar²		
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	
Preparação para reutilização	-	-	-	-	28,9	0,5	29,4
Reciclagem	0,02	-	-	-	--	-	0,02
Compostagem	2,54	-	-	-	-	-	2,54
Não reciclável	0,36	-	-	-	-	-	0,36
TOTAL	2,92	-			28,9	0,5	32,32

1. Excetuando-se efluentes.
2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.

Resíduos não perigosos destinados para disposição final¹ (em toneladas) GRI 306-5

Tipos de resíduo não perigoso	2024			
	Corporativo	SDB Eólico ²	SDB Solar ²	Subtotal
Resíduos recicláveis	0,02	0,97	-	0,99
Resíduos não recicláveis	0,36	7,82	-	8,18
Resíduos orgânicos	2,54	-	-	2,54
Recicláveis e não recicláveis	-	-	5,3	5,3
Total	2,92	8,79	5,3	17,01

1. Excetuando-se efluentes.
2. Para melhor representatividade da Rio Energy, o item relativo ao Parque eólico em operação foi substituído pelo SDB Eólico, e o item Atividades de obra e implantação foi substituído por SDB Solar.





4. Pilar Social

- Desenvolvimento e diversidade
- Saúde e bem-estar
- Direitos humanos
- Comunidades e desenvolvimento local
- Voluntariado

Desenvolvimento e diversidade

GRI 3-3 – Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores, 201-3

A Rio Energy entende que o ambiente de trabalho deve ser saudável, motivador, inspirador, seguro e inclusivo. Para isso, investe permanentemente no desenvolvimento, capacitação e maximização do potencial de seus colaboradores. Em 2024, um dos principais destaques foi a estruturação do novo Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que entrou em vigor em 2025. O PDI passará a integrar o fluxo pós-avaliação de desempenho, com o objetivo de alinhar o desenvolvimento dos profissionais às metas estratégicas da organização.

Também foi um período marcado pela integração com a Equinor, consolidando o time para os planos de expansão até 2030, e a criação de novas áreas e diretorias. Um exemplo é a Diretoria de Implantação, que foi estruturada com a contratação de mais pessoas para o time do escritório e campo e criação de metodologias para sustentar o desenvolvimento do negócio traçado para o futuro.

Em 2025, a empresa vem fortalecendo ainda mais a atuação da liderança, fomentando que os líderes sejam os principais canais de comunicação com as equipes e ampliando o suporte em temas estratégicos de RH, como engajamento e comunicação

interna. A companhia continua estimulando o recrutamento interno, estimulando que colaboradores participem dos processos seletivos internos em igualdade com os demais candidatos.

Além disso, a Rio Energy também oferece diversos benefícios, entre eles um plano de previdência privada para todos os colaboradores, exceto estagiários, jovens aprendizes e temporários, como forma de complementar a aposentadoria ou garantir proteção em situações imprevistas. Anualmente, negocia com o sindicato um Plano de Participação nos Resultados (PPR), vinculado ao cumprimento de metas claras e objetivas.



Empregados por região e gênero¹ GRI 2-7

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	TOTAL	Homens	Mulheres	TOTAL
Nordeste	19	6	25	18	7	25
Sudeste	68	59	127	60	55	115
TOTAL	87	65	152	78	62	140

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Empregados por tipo de contrato e gênero¹ GRI 2-7

	2023			2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	TOTAL	Prazo indeterminado	Prazo determinado	TOTAL
Homens	77	10	87	78	0	78
Mulheres	55	10	65	62	0	62
TOTAL	132	20	152	140	0	140

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Novo PDI conecta desenvolvimento às metas estratégicas da empresa

Empregados por tipo de contrato e região¹ GRI 2-7

2023				2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	TOTAL	Prazo indeterminado	Prazo determinado	TOTAL
Nordeste	25	0	25	25	0	25
Sudeste	107	20	127	115	0	115
TOTAL	132	20	152	140	0	140

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Empregados por tipo de emprego e gênero¹ GRI 2-7

2023				2024		
	Tempo integral	Período parcial	TOTAL	Tempo integral	Período parcial	TOTAL
Homens	77	10	87	78	0	78
Mulheres	55	10	65	62	0	62
TOTAL	132	20	152	140	0	140

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Empregados por tipo de emprego e região¹ GRI 2-7

2023				2024		
Região	Tempo integral	Período parcial	TOTAL	Tempo integral	Período parcial	TOTAL
Nordeste	25	0	25	25	0	25
Sudeste	107	20	127	115	0	115
TOTAL	132	20	152	140	0	140

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Empregados sem garantia de carga horária por gênero¹ GRI 2-7

Gênero	2023	2024
Homens	7	24
Mulheres	2	17
TOTAL	9	41

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Empregados sem garantia de carga horária por região¹ GRI 2-7

Região	2023	2024
Nordeste	9	4
Sudeste	0	37
TOTAL	9	41

1. Dados contemplados ao término do período do relato.

Trabalhadores¹ GRI 2-8

Tipos de trabalhador		2023	2024
Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Número de trabalhadores	Número de trabalhadores
Estagiário	Trabalho administrativo	19	17
Jovem aprendiz	Trabalho administrativo	1	2
TOTAL		20	19

1. Dados contemplados ao término do período do relato.



Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

		2023	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	82	72
	Mulheres	65	68
Empregados que tiraram a licença	Homens	0	0
	Mulheres	1	0
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	0	2
	Mulheres	2	4
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	0	2
	Mulheres	1	4
Taxa de retorno	Homens	0	100
	Mulheres	100	100
Taxa de retenção	Homens	0	100
	Mulheres	100	100

Políticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20

A companhia realiza anualmente um estudo de cargos, salários e benefícios para se manter alinhada ao mercado, assegurando práticas justas e competitivas. Seus colaboradores contam com salário-base, adicionais legais (quando aplicáveis) e remuneração variável. Embora não haja um plano de carreira formal, a empresa adota conversas individuais regulares para entender o momento e a satisfação de cada profissional, promovendo acolhimento e melhorias direcionadas. Além disso, a cada seis meses, os gestores recebem um relatório com o histórico de méritos e promoções de suas equipes para acompanhar a evolução dos colaboradores.





Treinamentos que contribuíram para o fortalecimento da equipe em 2024

GRI 404-2

O desenvolvimento contínuo das pessoas é outra prioridade na Rio Energy. Priorizamos uma abordagem estratégica e integrada, voltada para o aperfeiçoamento técnico e comportamental, o fortalecimento da liderança, o engajamento entre equipes e a promoção de uma cultura de aprendizado e colaboração.

A empresa também oferece uma plataforma de ensino a distância (EAD) com conteúdo voltado às rotinas das equipes, facilitando o acesso e incentivando o aprendizado contínuo.

Treinamentos obrigatórios alinham equipes às diretrizes da companhia

- **Conexão: em fevereiro, gerentes e diretores tiveram três dias de atividades intensivas com foco em:** Relações interpessoais, comunicação eficaz e engajamento coletivo. Dinâmicas de *team building*, palestras, momentos de planejamento e relaxamento.
- **Comunicação e confiança:** Em maio, houve treinamento com foco em escuta ativa, comunicação não violenta e confiança. Por meio de dinâmicas e análise de casos, os líderes aplicaram os conceitos em práticas de gestão, promovendo colaboração e eficiência no ambiente de trabalho.
- **Jeito Rio Energy de Desenvolver:** Em agosto, o RH promoveu internamente ações de *team building* com as áreas de SSO e O&M, buscando fortalecer o trabalho em equipe, melhorar a comunicação interna, construir um ambiente mais coeso e produtivo.
- **Semana de Treinamento:** Em novembro, criamos um calendário de capacitações com temas como protagonismo na carreira e *storytelling*. Eles ocorreram em turmas divididas por públicos para otimizar a experiência de aprendizado. Além do conteúdo, os encontros favoreceram a troca entre equipes, promovendo autoconhecimento e identificação de pontos de melhoria para futuros treinamentos individuais.
- **Treinamentos Obrigatórios – Diretrizes Estratégicas:** Fizeram parte do plano de 180 dias abordando os temas: FR19 – *Compliance*, Diretrizes Estratégicas de Sistema de Gestão, Tecnologia da Informação (TI), Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) e Riscos.
- **Liderança em Foco:** Foi realizado o primeiro treinamento para diretores e gerentes influenciadores para promover uma atuação integrada da liderança, valorização da diversidade de perfis e áreas.

Número total de empregados, contratações e *turnover* no período, por faixa etária GRI 401-1

2023					2024			
Faixa etária	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover
Abaixo de 30 anos	15	31,91	3	19,14	7	24,14	3	17,24
Entre 30 e 50 anos	16	17,2	8	12,9	19	17,92	12	14,62
Acima de 50 anos	2	28,57	1	21,4	0	0	3	30
TOTAL	33	22,44	12	15,3	26	18,57	18	15,71

Número total de empregados, contratações e *turnover* no período, por gênero GRI 401-1

2023					2024			
Gênero	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover
Homens	19	23,17	9	17,07	15	19,23	11	16,67
Mulheres	14	21,53	3	13,07	11	17,74	7	14,52
TOTAL	33	22,44	12	15,3	26	18,57	18	15,71

Número total de empregados, contratações e *turnover* no período, por região GRI 401-1

2023					2024			
Região	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Turnover
Nordeste	1	4	5	12	7	28	7	28
Sudeste	32	26,22	7	15,98	19	16,52	11	13,04
TOTAL	33	22,44	12	15,3	26	18,57	18	15,710

Mulheres registraram maior média de capacitação: 63,87 horas em 2024

Média de horas de capacitação, por gênero GRI 404-1

Gênero	2023	2024
Homens	414,73	22,15
Mulheres	38,55	63,87
TOTAL	248,39	40,63

Média de horas de capacitação, categoria funcional GRI 404-1

Categoria funcional	2023	2024
Diretoria	12,33	86,83
Gerência	104,73	104,63
Coordenação/Especialista	530	22,84
Administrativo	323,75	25,02
Operacional administrativo	74,81	45,39
Operacional	20,31	17
TOTAL	248,39	40,63



Diversidade e inclusão

A Rio Energy valoriza a diversidade, impulsionando a inovação no setor de energia renovável. Ao longo de 2024, a empresa criou um grupo de trabalho dedicado exclusivamente a essas pautas, composto por colaboradores pertencentes de grupos minorizados. Trata-se de um espaço com representatividade genuína e voz ativa. A formação do grupo, intencionalmente sem a participação da alta liderança, visa garantir segurança psicológica para que seus integrantes se sintam à vontade para expressar opiniões, levantar reflexões e provocar mudanças. Como resultado, o RH tem atuado em parceria com esse grupo, ouvindo suas contribuições e direcionando a estratégia de diversidade com base em princípios de respeito e transparência. Além disso, pela primeira vez, a diversidade foi incluída na programação da Semana de Compliance, reforçando que essa responsabilidade é coletiva. A empresa reconhece sua importância, alinhando-se às diretrizes do seu Código de Conduta, que trata expressamente do tema.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero GRI 405-1

Gênero	2023	2024
Homem	57,14%	100%
Mulher	42,86%	0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária GRI 405-1

Faixa etária	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0%	0%
Entre 30 e 50 anos	50%	66,67%
Acima de 50 anos	50%	33,33%

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero GRI 405-1

Categoria funcional	2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100%	0%	100%	0%
Gerência	54,54%	45,56%	63,16%	36,84%
Coordenação/Especialista	52,38%	47,62%	48%	52%
Administrativo	42,19%	57,81%	39,62%	60,38%
Operacional administrativo	71,43%	28,57%	69,57%	30,43%
Operacional	84,62%	15,38%	78,57%	21,43%
TOTAL	55,78%	44,22%	55,71%	44,29%

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Categoria funcional	2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0%	50%	50%	0%	66,67%	33,33%
Gerência	0%	89,47%	10,52%	0%	100%	0%
Coordenação/Especialista	0%	100%	0%	0%	96%	4%
Administrativo	52,94%	45,58%	1,47%	30,19%	67,92%	1,89%
Operacional administrativo	33,33%	66,67%	0%	17,39%	82,61%	82,61%
Operacional	30,77%	69,23%	0%	35,71%	64,29%	0%
TOTAL	31,97%	63,94	4,08%	17,86%	79,29%	2,86%



Pesquisa de Clima

Em 2024, realizamos uma pesquisa de clima em parceria com a consultoria Tri Pessoas. O objetivo foi capturar a percepção de nossos colaboradores sobre o ambiente interno e a identificação de algumas ações de melhoria. Com os dados em mãos, a empresa direcionou um plano de ação. Veja alguns resultados:

95%	97%	99%	72%	90%	95%	100%
valorizam o ambiente amistoso e comemorativo	destacam a dedicação à segurança e à saúde dos colaboradores	percebem que as suas ações refletem os valores da empresa	avaliam positivamente a objetividade na avaliação de desempenho	sentem liberdade e apoio dos líderes para realizar seu trabalho	têm orgulho do trabalho realizado	valorizam a disposição para compartilhar tempo e conhecimento

Remuneração e benefícios

Anualmente, a empresa analisa cargos, salários e benefícios para manter a competitividade e a justiça interna, através de pesquisas com consultorias e *benchmark*.

Fomenta ainda um ambiente de respeito, diálogo e reconhecimento. Iniciativas como o “Indique um Talento” incentivam indicações internas, e o “Papo de Energia” promove troca direta entre novos colaboradores e a diretoria, fortalecendo a escuta e a melhoria contínua.

Veja os benefícios e facilidades oferecidos aos nossos colaboradores:

GRI 401-2

- Plano de Saúde e Odontológico, sem desconto ou coparticipação (extensivo a familiares)
- Vale Alimentação e Vale Transporte
- Licença-maternidade de seis meses
- Licença-paternidade de 30 dias
- Auxílio-ínglês, via reembolso mensal
- Auxílio-esporte, via reembolso mensal
- Custeio de apoio psicológico e nutritivo
- Plano de Previdência Privada
- Seguro de Vida
- Política de custeio de cursos e especializações, como MBA ou pós-graduação



Previdência e PPR

Ofereceremos plano de previdência privada opcional para todos os colaboradores (exceto estagiários, aprendizes e temporários), com contribuição via folha e contrapartida da Rio Energy de 110% do valor aportado.

Também firmamos anualmente, junto ao sindicato, um Plano de Participação nos Resultados (PPR), com distribuição de lucros atrelada ao cumprimento de metas.

Saúde e bem-estar

GRI 3-3 – Saúde, bem-estar e segurança

O cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores está entre as prioridades da Rio Energy. Por meio do pacote de benefícios e parcerias, ações de conscientização e prevenção de doenças e o incentivo ao esporte, a empresa ampara o público interno.

Todo ano, fazemos campanhas internas de sensibilização, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Na primeira, a Rio Energy promoveu ações voltadas à conscientização sobre saúde emocional, com conversas com as áreas e um formulário de autorreflexão, que serviu de ponto de partida para o autoconhecimento e o cuidado pessoal. Além disso, foram distribuídos livros com o objetivo de apoiar o crescimento individual, reforçando a importância da inteligência emocional como prática diária. Também incluiu aulas de meditação, reuniões reflexivas com trocas sobre autocuidado e estratégias de bem-estar.

O esporte também integra a atuação da Rio Energy na promoção da saúde, bem-estar e integração entre os times, unindo atividade física e conexão entre colegas. Em março, uma ação coordenada pelos próprios colaboradores contou com o apoio da Rio Energy, resultando numa organização proativa do time. Foi a pedalada especial, que passou por pontos icônicos do Rio de Janeiro, como a Vista Chinesa, Mesa do Imperador e Parque da Tijuca.

Também custeamos ingressos de colaboradores no Circuito das Estações – 2024, maior evento de corrida de rua da América Latina, com provas de 5 km, 10 km e 15 km.



Oriente-me: nova plataforma focada em saúde mental e nutrição

No primeiro semestre de 2024, a Rio Energy passou a oferecer serviços da plataforma de bem-estar 360, Oriente-me. Por meio dela, os colaboradores têm atendimentos gratuitos e online de psicoterapia e nutrição. O acesso pode ser feito via navegador ou aplicativo, proporcionando uma experiência mais completa com conteúdos e funcionalidades exclusivas.

O atendimento é personalizado, iniciado por um formulário para garantir o alinhamento entre o colaborador e o profissional. A comunicação inclui mensagens ilimitadas (texto, áudio, vídeo e fotos), com retorno do profissional duas vezes ao dia, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

No pacote de psicologia, estão incluídas cinco videochamadas mensais de 50 minutos cada, além das mensagens ilimitadas. Já o serviço de nutrição inclui uma videochamada mensal de 60 minutos, pacote de mensagens e um material exclusivo com cardápio personalizado, elaborado de acordo com os objetivos e preferências do colaborador.

A plataforma também oferece acesso a conteúdo sobre meditação, sono e *mindfulness*, promovendo um cuidado integral com o bem-estar físico e emocional.



Nova fase: direitos humanos integrados ao ciclo completo de fornecedores

Direitos humanos

Agir com responsabilidade social faz parte do nosso Jeito de Ser. Nesse sentido, o cuidado com todas as pessoas com as quais nos relacionamos e impactamos ganha ainda mais relevância em nossos negócios.

Em 2024, em parceria com a equipe da Equinor, fortalecemos nossos processos relacionados ao tema de direitos humanos. Entre as ações implementadas, destacam-se a adesão à Política de Direitos Humanos da Equinor, incorporada ao nosso Sistema de Gestão Interno, e a introdução de novos protocolos de verificação, agora aplicados desde a seleção de fornecedores, passando por auditorias durante a fase de obras, até o encerramento dos serviços.

Atuamos de forma coerente com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e em alinhamento com os 10 princípios do Pacto Global. Respeitamos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo aqueles definidos na Carta Internacional de Direitos Humanos e na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais nossa atuação nesse tema, iniciamos nossa participação em um grupo de trabalho do Pacto Global da ONU focado na discussão de direitos humanos. A iniciativa tem como propósito conhecer as práticas adotadas por outras empresas, promovendo o intercâmbio de experiências e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos nossos processos.

Com foco no fortalecimento do nosso time interno, em outubro realizamos um treinamento sobre direitos humanos para toda a equipe, com a participação do time da Equinor. O objetivo foi apresentar as melhorias implementadas e reforçar a importância do tema para todos na empresa.

Complexo Solar Serra da Babilônia

GRI 203-1

Durante as obras do projeto do Complexo Solar Serra da Babilônia, diversas medidas foram adotadas para reforçar nosso compromisso com os direitos humanos.

Um dos pontos de atenção foi a escolha de fornecedores de painéis solares, diante de alertas da ONU sobre possíveis casos de trabalho análogo à escravidão em determinadas regiões produtoras. Para mitigar esse risco, contratamos uma auditoria independente responsável por conduzir uma análise que vai além da verificação documental. As ações incluíram visitas presenciais às fábricas e a rastreabilidade dos componentes.

No Brasil, também temos essa preocupação em relação à mão de obra utilizada na construção civil. Por isso, realizamos uma avaliação criteriosa da infraestrutura dos alojamentos, da qualidade da alimentação e das condições gerais de trabalho. Isso inclui o monitoramento do total de horas em atividade, a existência de locais adequados para descanso e a garantia da liberdade para reivindicações.

Para mitigar impactos sociais na região, os trabalhadores de fora são hospedados em alojamentos próprios e retornam para suas casas em períodos de folgas prolongadas. Além disso, implementamos normas rigorosas sobre temas sensíveis, como o uso de drogas e a prevenção à exploração sexual.

A alimentação e as condições de alojamento são cuidadosamente monitoradas, com inspeções regulares e visitas presenciais da liderança às obras. Nessas visitas, são avaliados aspectos como a qualidade das refeições, a infraestrutura das instalações e o fluxo de trabalhadores aos fins de semana – tudo para assegurar um ambiente digno, seguro e respeitoso para todos os envolvidos.



Comunidades e desenvolvimento local

GRI 2-29, GRI 3-3 – Relacionamento com comunidades e desenvolvimento social, 413-1



Aula prática do curso de montagem de tracker realizado na obra do Complexo Solar Serra da Babilônia

Canal de ouvidoria fortalece transparência e diálogo comunitário

Na Rio Energy, entendemos que contribuir para o desenvolvimento das comunidades e fomentar mudanças sociais positivas é parte essencial da nossa responsabilidade. Por isso, antes mesmo do início das obras do Complexo Solar Serra da Babilônia, já estávamos presentes no território com ações estruturadas de escuta e diálogo. Realizamos o mapeamento das partes interessadas e conduzimos um diagnóstico socioambiental participativo com as comunidades e o poder público local. Essa escuta qualificada teve como objetivo compreender a percepção dos diferentes atores sobre o empreendimento e o território, evitar possíveis conflitos, identificar iniciativas sociais já existentes, demandas prioritárias e oportunidades de parceria.

Além disso, disponibilizamos desde o início um canal de ouvidoria para dúvidas e manifestações, fortalecendo a transparência do processo e contribuindo para a construção de uma relação de confiança. Essas ações na fase pré-obra foram fundamentais para orientar, com base nas reais necessidades locais, o desenho dos nossos programas socioambientais. Com o início das obras, ratificamos esse compromisso por meio da execução estruturada dos programas, por exemplo, de Educação Ambiental e de Capacitação e Contratação de Mão de Obra Local, além de outros investimentos voltados à geração de renda, fortalecimento comunitário e promoção da equidade.

Em 2024, durante a execução do projeto do Complexo Solar Serra da Babilônia, não registramos nenhum conflito ou intercorrência com as comunidades locais. Esse resultado é reflexo direto da relação de confiança que construímos ao longo do tempo com os territórios onde atuamos.

Mantemos uma postura de diálogo contínuo com lideranças comunitárias, representantes institucionais e públicos específicos, assegurando que as informações sobre os projetos sejam compartilhadas de forma clara e que as percepções e preocupações das comunidades sejam ouvidas e consideradas. Esse engajamento permanente contribui para antecipar riscos, fortalecer vínculos e garantir que nossas ações estejam alinhadas às expectativas locais.

Valorizamos a geração de emprego e renda como uma das principais formas de contribuir para o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Por isso, priorizamos a contratação de mão de obra local sempre que possível. No projeto em implantação, o Complexo Solar Serra da Babilônia, aproximadamente 50% dos profissionais contratados são moradores das comunidades do entorno. Esse resultado é fruto direto do nosso Programa de Capacitação e Contratação de Mão de Obra Local, que promove cursos e treinamentos alinhados às demandas do empreendimento. Além da capacitação, o programa também acompanha de perto as contratações realizadas, em parceria com o SINE Bahia, serviço público estadual de intermediação de mão de obra. Por meio dessa parceria, buscamos garantir maior transparência ao processo seletivo, utilizando o banco de currículos local como referência para identificar candidatos e promover o acesso equitativo às vagas geradas pelo empreendimento.

Também temos atuado de forma estratégica para promover maior equidade de gênero em nossas obras. Por meio de ações afirmativas, alcançamos 15% de participação feminina nas frentes de construção, o que reforça nosso compromisso com a inclusão e a transformação social. Além de ampliar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, contribuimos para sua autonomia econômica e para o fortalecimento de novos referenciais nas comunidades locais.

Seguimos também com um olhar atento para as comunidades tradicionais localizadas no entorno dos nossos empreendimentos, em especial as comunidades quilombolas. Reconhecemos a importância de respeitar seus modos de vida, identidades culturais e direitos territoriais. No caso do Complexo Solar Serra da Babilônia, a comunidade quilombola de Angicão está localizada na área de influência do projeto. Com o apoio e participação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), realizamos reuniões e oficinas junto à comunidade para identificação de possíveis impactos e definição de medidas associadas ao empreendimento.

Essa escuta ativa e participativa foi fundamental para construir uma proposta de atuação alinhada às necessidades da comunidade, considerando aspectos sociais,

culturais e produtivos. As ações pactuadas estão previstas para serem implementadas ao longo de 2025 e 2026 reforçando nosso compromisso com o diálogo transparente, o respeito aos direitos coletivos e a promoção do desenvolvimento local com justiça social.

Nossos programas sociais são orientados para gerar valor duradouro nos territórios onde atuamos. As iniciativas desenvolvidas têm como foco a promoção da educação ambiental, o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de renda, a valorização da cultura afro-brasileira, a conservação ambiental e a ampliação da economia circular nas comunidades locais. Esses programas são desenhados com base em diagnósticos participativos e articulados com as políticas públicas e iniciativas locais existentes, promovendo sinergias e ampliando o alcance dos resultados.

Todas essas ações estão alinhadas à nossa estratégia de sustentabilidade, que busca promover impacto social positivo, fortalecer o diálogo com as comunidades, garantir o respeito à diversidade cultural e contribuir para o desenvolvimento local de forma justa e integrada. Acreditamos que atuar com responsabilidade social é essencial para a viabilidade dos nossos projetos e para a construção de relações de confiança com os territórios.

Diálogo com quilombolas pauta ações no Complexo Serra da Babilônia



Projetos sociais

Comprometidos com um futuro mais sustentável para todos, o cuidado que temos com nossos colaboradores e projetos também se aplica às comunidades onde atuamos. Por isso, a pauta social integra a nossa estratégia desde o início, em 2012.

Vale destacar que os projetos sociais relativos ao Complexo Solar Serra da Babilônia estavam em fase de planejamento em 2024. Até o fechamento deste relatório, encontravam-se em aprovação. Sua execução será apresentada no próximo relatório.

Veja a seguir três projetos sociais realizados durante o período de relato





1.

Laticínio São Bento - COOPSB

(Cooperativa Mista Agropecuária São Bento)

Através do Diagnóstico Socioambiental realizado em 2017, foi identificada a importância da agricultura familiar para comunidade de São Bento e Várzea de Fora, no município de Ourulândia (BA), revelando as limitações significativas e falta de técnicas adequadas dos produtores locais.

Dessa forma, em 2019, iniciamos o trabalho de fortalecimento das cadeias produtivas locais por meio de capacitações, fornecimento de equipamentos, além de insumos para apoiar e fomentar a agricultura familiar.

Como parte do projeto, incluiu-se também a reforma de um galpão na comunidade de São Bento, construído há mais de 30 anos e que estava em

desuso. A reforma visou transformá-lo em um espaço social, sede da Associação Comunitária dos Jovens Rurais de São Bento (Ascojovem) e área de produção com uma pequena agroindústria de beneficiamento de leite. O projeto desempenha um papel importante no desenvolvimento da comunidade local, gerando emprego e renda.

Investimos também na assistência técnica rural estruturada em três frentes (Integração Pasto-Floresta, e os projetos MAIS Cordeiro e MAIS Leite, que envolvem diretamente os produtores locais).

Um detalhe importante: a Cooperativa Mista Agropecuária de São Bento (COOPSB) tem potencial para atuar também em outras cadeias produtivas, como ovinos, caprinos, frutas e hortaliças. No futuro, espera ampliar a sua atuação, contribuindo ainda mais para a diversificação econômica e o fortalecimento do meio rural da região.

Em 2024, seguimos acompanhando de forma sistemática os resultados do projeto, com base em indicadores quantitativos e qualitativos, escutas regulares com as comunidades envolvidas e registros provenientes da nossa ouvidoria e das equipes de campo. Esse monitoramento contínuo é essencial para assegurar que os investimentos sociais estejam efetivamente alinhados às demandas locais e contribuam para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Além disso, temos intensificado nossas ações de apoio às comunidades na identificação de parcerias estratégicas, participações em editais e potenciais compradores dentro e fora da comunidade para os produtos desenvolvidos no âmbito do projeto, com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade das iniciativas. Essa atuação busca ampliar as oportunidades de geração de renda, fomentar redes de colaboração e garantir os impactos positivos promovidos junto às comunidades.



Mais de 65 espécies nativas produzidas desde 2017. Iniciativa une preservação, educação ambiental e inclusão



2. Viveiro de Mudas São Bento

Em 2017, inauguramos o Viveiro de Mudas São Bento, em Ourolândia (BA). Nossa ideia foi produzir mudas nativas da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, atendendo às demandas de reposição florestal do Complexo Eólico Serra da Babilônia. Localizado na Comunidade de São Bento, próximo ao complexo, o viveiro ocupa uma área de 0,6 hectare e conta com uma equipe formada por 11 colaboradores locais.

Ao longo desse período, mais de 65 espécies nativas foram produzidas com foco na preservação do material genético da vegetação regional. Além de sua função ambiental, o viveiro também se destaca como um centro de educação ambiental, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e a integração com a comunidade local.



3.

Artesanato Afro

Desde 2022, o projeto valoriza a cultura da comunidade Quilombola do povoado de Gruta dos Brejões, em Morro do Chapéu (BA). A iniciativa, apoiada pela Rio Energy, ofereceu um curso completo com materiais e professores especializados, focado na aplicação de técnicas de pintura africana.

Voltado principalmente para costureiras locais, o projeto estimulou o empreendedorismo entre as mulheres da comunidade, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento da associação comunitária. Por meio da arte, as participantes resgatam e valorizam a história, as crenças e a religiosidade, promovendo a preservação e a difusão da identidade e cultural local.

Canal de Ouvidoria

Mantemos Canais de Ouvidoria em todas as fases dos projetos, como parte de nossas ações sociais, permitindo à comunidade registrar solicitações, dúvidas, elogios, reclamações ou denúncias. Essa ferramenta de comunicação facilita a prevenção de conflitos, a gestão de riscos e impactos socioambientais, além de identificar oportunidades para projetos sociais. O processo segue diretrizes formais, com registro, avaliação e resposta às demandas, sempre com respeito e sem discriminação.

Todas as queixas foram investigadas, avaliadas e respondidas para os demandantes dentro do prazo estabelecido do procedimento de Ouvidoria, estando atualmente com o *status* de encerradas.



30
queixas recebidas
no empreendimento Solar
Serra da Babilônia em 2024

Iniciativa social da Rio Energy combate a fome e inspira engajamento interno

Voluntariado

Fomentamos a parceria de dentro para fora, e essa cultura resultou no engajamento dos colaboradores no programa de voluntariado corporativo #EnergiaQueAlimenta, criado para mobilizar nosso time em ações sociais e fortalecer a conexão entre as áreas.

Lançado em 2024, o programa atua diretamente na redução da vulnerabilidade social no Rio de Janeiro, onde está localizado nosso escritório administrativo. A iniciativa consiste na distribuição de quentinhas a pessoas em situação de rua na zona sul da cidade, aos domingos, garantindo o acesso a uma refeição digna.

A ação é totalmente custeada pela Rio Energy, enquanto os colaboradores participam com seus próprios veículos e se organizam em duplas para realizar as entregas. Ao longo de 2024, mobilizamos 44 voluntários, que distribuíram 2.160 quentinhas em 27 domingos, promovendo empatia, solidariedade e engajamento social de forma concreta.

O programa está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo diretamente para o ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 10 (Redução das desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação). Acreditamos que esse tipo de iniciativa fortalece não apenas o impacto positivo nos territórios, mas também o senso de propósito coletivo dentro da nossa equipe.

Outras iniciativas solidárias da Rio Energy em 2024

Campanha Energia que Encoraja: Além de estimular a prevenção do câncer de mama e de próstata, como parte da campanha de Outubro Rosa e Novembro Azul, a empresa lançou essa campanha em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Nela, encorajamos os colaboradores a doarem itens essenciais para pacientes em tratamento de câncer na instituição, como hidratante corporal e labial, protetor solar, escova de dente adulta e creme dental. Houve a montagem voluntária dos kits individuais também.

Junho Vermelho: 30 voluntários da empresa doaram sangue em prol do Instituto do Coração do Rio de Janeiro. A ação contribuiu para o aumento das reservas do banco de sangue, que se encontrava em um estágio crítico. A atitude solidária possibilitou a realização de cirurgias vitais, incluindo transplantes.



2.160
quentinhas
foram distribuídas
por 44 voluntários





6. Anexos

• Sumário de conteúdo GRI

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Rio Energy relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	A Rio Energy Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com fins lucrativos. A sede da organização está localizada na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. As operações da empresa concentram-se no território brasileiro, sendo possível acessar informações detalhadas sobre suas atividades e presença por meio do <i>site</i> institucional: https://www.rioenergy.com.br/nossos-produtos/ .	-	-	-	-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Rio Energy inclui, em suas demonstrações financeiras consolidadas e em seu relatório de sustentabilidade, todas as entidades sob seu controle ou participação: Hórus Investimentos S.A., Rio Energy Comercializadora de Energia S.A., Copacabana Geração de Energia e Participações S.A., Paraipaba Geração de Energia S.A., Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A., além de diversas subsidiárias no segmento eólico e solar, como Eólica Serra da Babilônia II a XII S.A., Eólica Paraipaba I a IV S.A., Solar Luzeiro I a XVI S.A. e Solar São Conrado I a VII S.A., entre outras. As informações relacionadas aos temas materiais são tratadas de forma uniforme em todas as empresas do grupo Rio Energy.	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	-Indicador 302-1, os valores do item b da coluna Parque eólico em operação do ano de 2023 foi corrigido para o valor 0,42. -Indicador 305-4, o valor do item a do ano de 2023 foi corrigido para o valor 0,00028.	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	Não houve verificação externa	-	-	-	-

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021						
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A cadeia de fornecedores da Rio Energy conta com 1.737 fornecedores cadastrados, dos quais 275 (15,8%) possuem contrato ativo e 282 (16,2%) possuem pedido ativo. Entre os fornecedores com contratos vigentes, 64,7% possuem contratos de curto prazo (até 1 ano), 29,5% de médio prazo (1 a 5 anos) e 5,8% de longo prazo (mais de 5 anos). As atividades dos fornecedores incluem fornecimento de serviços, materiais e insumos. Em termos geográficos, os fornecedores estão distribuídos da seguinte forma: Sudeste (58,38%), Nordeste (25,22%), Sul (6,79%), Centro-Oeste (3,68%), Norte (1,55%) e Exterior (4,38%). As entidades <i>downstream</i> da organização incluem parceiros de logística, subcontratados e empresas terceirizadas, que apoiam nas etapas de entrega, manutenção e operação dos empreendimentos. Os parceiros de negócios mais relevantes para a organização são empresas de construção civil e elétrica, que atuam diretamente na implantação, operação e manutenção dos projetos de geração de energia.	-	-	-	-
	2-7 Empregados	47, 48	-	-	-	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	48	-	-	-	-
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	20	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	O processo de nomeação e seleção de conselheiros para o mais alto órgão de governança e seus comitês é feito pela Equinor conforme procedimento interno.	-	-	-	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do Conselho é um executivo da Equinor – acionista.	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	20	-	-	-	16

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	As atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração da Rio Energy são definidas pelo acionista único. Atualmente, esse conselho é responsável pela aprovação de diretrizes estratégicas e de outros temas, descritos em uma Matriz de Autorização; um Calendário Temático está sendo elaborado.	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	As atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração da Rio Energy são definidas pelo acionista único. Atualmente, não existe previsão de revisão do Relatório de Sustentabilidade ou da Matriz de Materialidade por esse órgão. Ambas são analisadas e aprovadas pelo time executivo de liderança da Rio Energy.	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	21	-	-	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	São comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, relatórios de auditorias interna e externa, atualizações regulares da alta administração, relatórios de riscos e conformidade, apresentações de desempenho financeiro, análises estratégicas e planos de negócios, e comunicação de crises e emergências. O número de preocupações cruciais relatadas foi 13, sendo elas de natureza ambiental, social e de direitos humanos, econômica e estratégia de sustentabilidade.	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	As atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração da Rio Energy são definidas pelo acionista único. A companhia conta com ações constantes de desenvolvimento contínuo do time executivo de liderança e dos colaboradores. Em 2024, foi realizado o treinamento de direitos humanos com a participação da Equinor.	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Por ser uma companhia de capital fechado e único dono, a empresa não tem a obrigatoriedade de estabelecer um Conselho de Administração e estrutura de governança externa. Nesse sentido, não há sistemática definida para avaliação do Conselho de Administração até o momento.	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	49	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	49	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	-	Informação Confidencial	Informação confidencial. Não iremos reportar essa informação, pois entendemos que não deve ser divulgada publicamente por questões de estratégia	-

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	A Rio Energy possui compromissos com uma conduta empresarial responsável, formalizados em documentos como a Política de Direitos Humanos, o Plano de Gestão de Direitos Humanos, a Diretriz Estratégica de Sustentabilidade e o Código de Conduta. Esses compromissos estão alinhados aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, às normas da OIT, ao Pacto Global das Nações Unidas, aos ODS e às diretrizes da OCDE. Também preveem a realização de devida diligência, a aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos. Os compromissos assumidos contemplam todos os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os grupos de <i>stakeholders</i> priorizados incluem empregados, trabalhadores que não são empregados, comunidades locais e fornecedores. Grupos em situação de risco ou vulneráveis, como crianças e adolescentes, povos indígenas, migrantes e minorias étnicas também são contemplados. Os documentos estão disponíveis para consulta pública no <i>site</i> da empresa, incluindo o Código de Conduta e a Política de Direitos Humanos da Equinor.	-	-	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	20, 21	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	28	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A empresa disponibiliza diversos mecanismos como treinamentos e capacitações, manuais e documentação institucional, contratação de consultorias externas, plataformas de <i>e-learning</i> , canal de denúncias para relatos de não conformidade com leis e regulamentos, fóruns e redes internas.	-	-	-	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade que tenham ensejado aplicação de multas ou sanções não monetárias com leis e regulamentos.	-	-	-	-
	2-28 Participação em associações	A Rio Energy participa da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) e do Pacto Global da ONU.	-	-	-	-

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Engajamento de <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	25, 58	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2024, 88% do total de sua força de trabalho estava coberta por acordos de negociação coletiva, o que representa 140 empregados de um total de 159. Os empregados não cobertos por acordos são exclusivamente estagiários e jovens aprendizes.	-	-	-	-
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	6	-	-	-	-
Saúde, bem-estar e segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55	-	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Rio Energy possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende a diversas exigências legais e normativas, incluindo leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Código Civil e Penal, acordos e convenções coletivas, regulamentações setoriais, requisitos de licenciamento, orientações do Ministério Público do Trabalho, entre outros requisitos legais e de responsabilidade civil. O sistema tem como base técnica as normas regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho da organização estão integralmente cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	-	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	15	-	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	16	-	-	-	8

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Os colaboradores são envolvidos no processo de desenvolvimento, implantação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de participação direta, participação via representantes e consultas. Os trabalhadores são incluídos em etapas como avaliação de riscos, aplicação da hierarquia de controle, investigação de incidentes e auditorias. Para garantir o acesso à informação, a empresa utiliza canais como comunicação interna, <i>workshops</i> e treinamentos, campanhas de conscientização, materiais impressos, <i>e-mail</i> corporativo, intranet e aplicativos e plataformas <i>online</i> . A organização não possui comitês formais compostos por empregadores e trabalhadores, mas realiza reuniões periódicas com o time de segurança e com a liderança sobre os temas.	-	-	-	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	15	-	-	-	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	15	-	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	15	-	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Rio Energy implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende aos requisitos legais e às normas e diretrizes reconhecidas, incluindo a NR-10 e a NR-12. O sistema cobre 100% dos trabalhadores da organização, incluindo 140 empregados e 334 trabalhadores que não são empregados. Todos os trabalhadores estão incluídos em um sistema que foi auditado internamente e certificado por uma terceira parte independente. As categorias de trabalhadores abrangidas pelo sistema incluem empregados em período integral e terceiros referentes a subcontratados durante a implantação do Complexo Solar Serra da Babilônia. Os dados foram compilados por meio de inspeções e avaliações, relatórios de acidentes e incidentes, dados de saúde ocupacional, dados de treinamento e conscientização, utilizando também <i>softwares</i> de gestão de SST e formulários e <i>checklists</i> .	-	-	-	8

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	15	-	-	-	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	No período coberto por este relatório, a Rio Energy não registrou nenhum caso de doença ocupacional notificável, tampouco óbitos resultantes de doenças profissionais, tanto entre empregados quanto entre trabalhadores que não são empregados (terceiros). Entre as medidas tomadas para eliminar ou reduzir perigos e riscos estão os controles administrativos, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), o monitoramento de exposição a riscos, a realização de inspeções regulares, a promoção de educação e treinamento, o envolvimento dos trabalhadores em questões de segurança e a conformidade com a legislação e regulamentações vigentes.	-	-	-	3, 8, 16
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento social						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A Rio Energy faz o mapeamento dos impactos econômicos indiretos de suas atividades por meio de um processo estruturado que envolve a identificação das atividades, categorização dos impactos, coleta de dados, avaliação e quantificação dos efeitos, análise de sensibilidade, relatórios, ações corretivas e monitoramento contínuo. Entre os positivos, estão a criação de empregos indiretos, o desenvolvimento de fornecedores locais, o investimento em educação, o fortalecimento do turismo regional, o aumento da arrecadação dos municípios e a elevação dos índices de desenvolvimento humano (IDH). Entre os negativos, estão a dependência econômica da comunidade local e do município. Poluição, perda de empregos, exploração de recursos naturais e degradação cultural foram considerados de baixa relevância.	-	-	-	1, 3, 8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A empresa não possui e não teve operações que apresentem risco de ocorrência de casos de trabalho infantil ou de exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas.	-	-	-	5, 8, 16

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Rio Energy não possui e nunca teve operações com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Para mitigar esse risco, adota medidas preventivas como: inclusão de declarações de não tolerância em documentos oficiais, estabelecimento de políticas específicas, integração do tema em normativos já existentes, verificação documental e realização de treinamentos com empregados e demais trabalhadores.				
		Com relação à cadeia de suprimentos, a empresa identificou risco em fornecedores de módulos solares localizados na China. Para lidar com esse cenário, contratou uma auditoria independente, que conduziu uma análise aprofundada, indo além da verificação documental. As ações envolveram visitas presenciais às fábricas e rastreabilidade de componentes. Além disso, a empresa aplica às suas relações com fornecedores as mesmas medidas adotadas internamente: política de não tolerância, verificação de documentos e ações de conscientização e capacitação.	-	-	-	5, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas. Nossos projetos não estão em áreas com comunidades indígenas.	-	-	-	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	58	-	-	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Não houve operações que causaram impactos negativos significativos nas comunidades locais. No entanto, a organização identificou a possibilidade de ocorrência de impactos negativos potenciais, como poluição ambiental, degradação de recursos naturais e redução da biodiversidade.	-	-	-	1, 2

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Biodiversidade e ecossistemas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	-	-	-	-
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Os Complexos Solares Urca I e Urca II, em fase de pré-implantação, estão localizados em Bom Jesus da Lapa (BA), uma área de alto valor de biodiversidade, mas fora de área de proteção ambiental legalmente designada. As operações nesses complexos são voltadas à fabricação e produção de energia, em uma área superficial arrendada de 7,2 km². Esses empreendimentos estão inseridos na Área Prioritária de Bom Jesus da Lapa para Biodiversidade da Caatinga, conforme classificação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (2023), sendo identificados como de importância muito alta para a biodiversidade e para a priorização de ações de conservação. O ecossistema presente é terrestre, caracterizado por uma rica diversidade de espécies e funções ecológicas relevantes. A área não está listada em listas oficiais de proteção ambiental, mas é reconhecida por seu valor ambiental estratégico e sensível.	-	-	-	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	32	-	-	-	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	33	-	-	-	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	A Rio Energy realiza o monitoramento da fauna e flora com base em diversas listas oficiais de conservação, incluindo a Lista Vermelha da IUCN, as listas nacionais do Ministério do Meio Ambiente (Portarias MMA nº 444/2014, nº 443/2014 e nº 298/2019) e a lista estadual da Bahia publicada pela SEMA-BA em 2017. Como resultado desse levantamento, a empresa identificou a presença de três espécies classificadas como vulneráveis e outras 194 espécies como “pouco preocupantes” quanto ao risco de extinção. Não foram registradas espécies nas categorias criticamente ameaçadas, ameaçadas de extinção ou quase ameaçadas.	-	-	-	14, 15

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Ética, integridade e anticorrupção						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Em 2024, a Rio Energy gerou R\$ 285,3 milhões em valor econômico direto. Desse total, R\$ 202,6 milhões foram distribuídos, o que representa 71,03% do valor gerado. A distribuição incluiu R\$ 51,8 milhões em custos operacionais (18,17%), R\$ 61 milhões em salários e benefícios aos empregados (21,37%), R\$ 75,6 milhões em pagamentos a provedores de capital (26,49%) e R\$ 14,3 milhões em tributos pagos ao governo (5%). O valor econômico retido no período foi de R\$ 82,6 milhões.	-	-	-	8, 9
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	27	-	-	-	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	A empresa comunica e oferece capacitação sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção a seus membros de governança e empregados. No ano, 100% dos empregados e terceiros foram comunicados e treinados, com segmentação por região e por categoria funcional, incluindo diretoria, gerência, coordenação, técnica/supervisão, administrativo, estagiários e jovens aprendizes. Não houve registro do número de parceiros de negócios comunicados ou treinados nos campos quantitativos, mas foram realizados treinamentos específicos com fornecedores classificados como de risco, conforme metodologia própria.	-	-	-	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o período deste relato não houve casos envolvendo a empresa Rio Energy e seus empregados em casos de corrupção.	-	-	-	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Rio Energy não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.	-	-	-	16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Rio Energy não realiza doações políticas, conforme o item 5.4 do código de conduta e a Lei nº 13.165/2015.	-	-	-	16

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35	-	-	-	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	39, 40	-	-	-	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	40	-	-	-	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	40	-	-	-	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Em 2024, não foram desenvolvidas atividades visando à redução de consumo de energia.	-	-	-	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	A organização não faz um monitoramento e não possui metas para redução de consumo energético.	-	-	-	7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	41	-	-	-	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	41	-	-	-	6
	303-3 Captação de água	41	-	-	-	6
	303-4 Descarte de água	A Rio Energy realiza o descarte em estações públicas de tratamento de esgoto.	-	-	-	6
	303-5 Consumo de água	41	-	-	-	6

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	35	-	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	35	-	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	36	-	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	-	-	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	-	-	13, 14, 15
Qualidade e segurança do serviço						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	57	-	-	-	5, 9, 11
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria	47	-	-	-	-

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS		
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	51	-	-	-	4, 5, 8, 10		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	54	-	-	-	3, 5, 8		
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	49	-	-	-	5, 8		
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A empresa não possui um prazo mínimo formal estabelecido para comunicar mudanças operacionais significativas aos trabalhadores. As mudanças são informadas sempre que liberadas pela diretoria. As práticas adotadas para informar os empregados e demais <i>stakeholders</i> incluem reuniões de trabalho e reuniões com o Conselho de Administração. A empresa realiza conversas individuais com os colaboradores, seus representantes e autoridades, buscando compreender suas visões e expectativas, o que contribui para uma tomada de decisão mais eficaz. Embora a organização possua acordos de negociação coletiva, estes não preveem cláusulas relacionadas ao prazo mínimo para comunicação de mudanças operacionais.			-	-	-	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	51	-	-	-	4, 5, 8, 10		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	50	-	-	-	8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos seus empregados recebem avaliação regular de desempenho. Ao todo, 140 empregados – sendo 79 homens e 61 mulheres – receberam análises de desempenho no período coberto pelo relatório.	-	-	-	5, 8, 10		

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	52	Item aiii e biii	Informação Confidencial	A Rio Energy implementou a roda de diversidade com o objetivo de aprimorar a compreensão do cenário atual da empresa e do sentimento dos colaboradores, porém preferimos não disponibilizar por questões de confidencialidade e estratégica	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-		Informação Confidencial	A Rio Energy não disponibiliza a informação da proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens por questões de confidencialidade e estratégica	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não ocorreram casos de discriminação durante o período de relato.	-	-	-	5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Rio Energy não possui operações ou fornecedores que apresentem riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva.	-	-	-	8

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Gestão da cadeia de suprimentos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	32, 42	-	-	-	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	42	-	-	-	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	43	-	-	-	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	44, 45	-	-	-	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	45	-	-	-	3, 6, 11, 12, 15
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	A Rio Energy aplica critérios ambientais na seleção de novos fornecedores, especialmente em contratações de maior porte. Em 2024, dos 303 fornecedores contratados, 13 foram avaliados com base em critérios ambientais, representando 0,04% do total. O processo inclui o envio de Request for Information (RFI) ou Request for Proposal (RFP) com exigências sobre práticas e políticas ambientais, além de avaliações de <i>compliance</i> legal, ética e anticorrupção. Os critérios ambientais considerados envolvem certificação ISO 14001, gestão de resíduos e efluentes, inventário de emissões de GEE, conformidade legal e atestados técnicos. Também são avaliadas políticas de responsabilidade socio-ambiental e a rastreabilidade da cadeia de suprimentos, assegurando o controle sobre práticas de subcontratados e fornecedores. Entre os critérios utilizados para seleção com base ambiental, destacam-se a certificação ABNT NBR ISSO 14001:2015, adequado gerenciamento de resíduos e efluentes, inventário de GEE, comprovação de conformidade legal ambiental e posse de atestados técnicos que assegurem capacidade de cumprir os requisitos ambientais.	-	-	-	-

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Nas operações eólicas, avaliamos 34 fornecedores em relação aos impactos ambientais negativos, e nenhum foi identificado como causador de impactos significativos, tampouco houve necessidade de acordar melhorias ou encerrar relações comerciais por esse emotivo. Na operação solar, um fornecedor foi avaliado e identificado com impacto ambiental negativo. Com ele, foram acordadas melhorias específicas, representando 100% dos casos nessa unidade. Não houve encerramento de contrato. A Rio Energy adota um conjunto robusto de medidas (elaboração de requisitos contratuais alinhados a parâmetros ambientais e sociais, obrigação dos fornecedores em submeter sua documentação no sistema digital Obrasoft, auditorias ambientais, coleta de dados e ações de engajamento).	-	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A Rio Energy utiliza critérios sociais para a seleção de fornecedores. Em 2024, contratou 303 novos fornecedores, dos quais 13 foram avaliados com base em critérios sociais, representando 4,29% do total.	-	-	-	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Rio Energy avaliou 13 fornecedores com relação a impactos sociais durante o período de relato e não identificou nenhum fornecedor como causador ou potencial causador de impactos negativos.	-	-	-	5, 8, 16
Cibersegurança						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	A organização não recebeu nenhuma reclamação relacionada a vazamentos, furtos nem perdas de dados durante o período de relatório.	-	-	-	16



Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Sustentabilidade e Gestão da Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Gerência da Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Diretoria Corporativa

CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS, CONTEÚDO E DESIGN

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

REVISÃO

Alicia Toffani



**Rio
Energy**

An Equinor company

www.rioenergy.com.br